

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente
 Joseph Castelo

MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/ grandes descontos
995-8789

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com
 Taunton 508-824-9112
 N. Bedford 508-991-3321
 F. River 508-676-1700

JOÃO PACHECO
 REALTOR ASSOCIATE®
 Cell: 401-480-2191
 Email: JLMpacheco@cox.net
RE/MAX Elite

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/ o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
 sata.pt
azores airlines

Ano XLV • Nº 2378 • quarta-feira, 18 de janeiro de 2017 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Donald Trump toma posse sexta-feira



Donald Trump, 70 anos de idade, empresário, produtor de televisão, natural de New York, torna-se no 45.º Presidente dos Estados Unidos, em cerimónia a ter lugar em Washington D.C. e que fica marcada pela ausência de vários congressistas e senadores. O republicano, que bateu a sua oponente democrata, Hillary Clinton, sucede a Barack Obama.



Dia de Portugal em R.I.

Leonel Teixeira, antigo vice-cônsul em Providence tomou posse como presidente das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, ato presidido na passada sexta-feira pela vice-cônsul Márcia Sousa.

• 08

Festival de Sopas em Cumberland



Fernanda Silva, Fernanda Batalau e Manuel Batalau, da comissão organizadora do Sexto Festival de Sopas, com Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, coletividade que promoveu o evento.

• 06

Taça de Portugal
Desportivo de Chaves elimina Sporting

• 31

Vida associativa
 Brightridge Club, Phillip Street Hall e Clube Social Português reelegem presidentes

Ler nas interiores



Cantar aos Reis em Pawtucket

O grupo de cantares de Victor Santos, apoiado por Eduardo Papoila, manteve a tradição do Cantar aos Reis na noite do passado sábado no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket.

• 10



Luís Gil Bettencourt
 lança disco nos EUA • 13/27

IMPÉRIO
 Começa segunda-feira a nova telenovela do Portuguese Channel sucesso da TV Globo

• 28

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning
Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
STO. CRISTO AÇORES
 16 a 23 de Maio
FÁTIMA E STO. CRISTO
 09 a 23 de Maio
ESPÍRITO SANTO (AÇORES) E MADEIRA
 07 a 15 de Julho
 www.cardosotravel.com

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 Cambridge
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
 Consultas iniciais grátis
 Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY
Guiomar Silveira
508-998-1888

Nova Rota de Canada
 DE TORONTO
\$513
 IDA E VOLTA

Preço para Lisboa em voos directos à partida de Toronto Airport entre 10 de Junho e 30 de Junho 2017. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio.

TAP 70
 TAP PORTUGAL 1945-2015
 flytap.com

AMARAL'S
- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento:
Seg-Qui 8AM-7:30 PM
Sex 8AM-8:30 PM
Sáb 8AM-7:30 PM
Dom 7AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Rib-Eye
Steak s/osso **\$5⁹⁹**
lb



Carne de
guisar c/osso **\$3⁹⁹**
lb



Carne de
porco s/osso **\$1⁷⁹**
lb



Bolacha
Maria
Moaçor **69¢**



Calda de
Tomate
Best Yet **3/\$1**

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Atum
Bom Petisco **\$1⁹⁹**
120gr



Tostitos
Chips &
Chunky Salsa **2/\$5**



Óleo
Laspagnola **\$4⁷⁹**
96 oz



Coca Cola
mini
lata **4/\$10**
+dep



Bacalhau
s/espinha **\$5⁹⁹**
lb



Sumol
lata **\$9⁹⁵**
cx 24

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



Vinho
Pavão **3/\$10**



Vinho
Grão Vasco **3/\$8⁹⁹**



Cerveja
Heineken **\$23⁹⁹**
cx 24



Cerveja
BudLight ou
Budweiser **\$19⁹⁹**
cx 24

Democratas e alguns republicanos de Massachusetts e Rhode Island tentam salvar o ObamaCare

Milhares de pessoas manifestaram-se domingo em várias cidades num esforço para salvar o serviço público de saúde ObamaCare, dinamizado pelo senador Bernie Sanders, que foi candidato presidencial democrata. Em Boston, milhares de pessoas manifestaram-se no Faneuil Hall.

Desde que anunciou a candidatura à Casa Branca, em julho de 2015, que Donald J. Trump prometeu acabar com o ObamaCare e substituí-lo por “algo fantástico”. Mr. Trump está agora a dois dias de tomar posse como presidente, continua a prometer substituir o ObamaCare por algo “melhor e mais barato”. Mas ainda não anunciou o seu plano, se é que tem.

ObamaCare é um serviço público de saúde para pessoas que não podem pagar os seguros privados e que o presidente Barack Obama conseguiu ver aprovado apesar da oposição dos legisladores republicanos, financiados pelos médicos, hospitais e farmacêuticas, que não querem nenhum plano nacional de saúde mesmo sabendo que milhões de americanos não tinham cobertura de saúde.

Obamacare tem sido bem sucedido e dá cobertura a 20 milhões de americanos, impediu as seguradoras de negar cobertura a pacientes com condições pré-existent e canalizou biliões de dólares para os Estados para o programa de saúde Medicaid para os pobres.

Mas os republicanos, que controlam o Congresso, continuam decididos a anular a lei de Obama. O Senado aprovou a semana passada - com 51 votos a favor e 48 contra - uma resolução que dá luz verde ao próprio Senado e à Câmara dos Representantes para trabalhar na revogação do nome oficial do ObamaCare, que é

Affordable Care Act.

Contudo, em Massachusetts, o governador Charlie Baker, que é republicano, escreveu uma carta ao congressista Kevin McCarthy, líder da maioria republicana na Câmara dos Representantes, destacando muitos dos benefícios do ObamaCare na proteção das pessoas, nomeadamente a proibição de exclusão por parte das seguradoras, e salientando que sem ele “as pessoas voltam a ficar desprotegidas”.

“Massachusetts procura flexibilidade para atingir os objetivos inerentes ao Affordable Care Act e programa Medicaid, uma vez que satisfaz as necessidades do Estado”, escreveu Baker na carta, que veio em resposta ao pedido de McCarthy de entrada dos governadores do país.

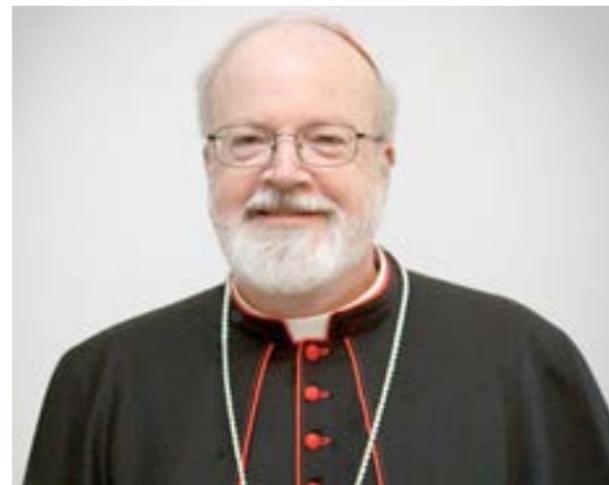
Baker observa que mais de 96% dos residentes de Massachusetts têm seguro médico, mais de 220.000 pessoas através do programa estadual MassHealth e 300.000 através do Obamacare e refere a importância da estabilidade de proteção dos pacientes ser mantida.

No vizinho estado de Rhode Island, o ObamaCare também presta bons serviços e os políticos defendem a sua continuidade. Em Rhode Island, 30.000 residentes estão cobertos pelo seguro estadual HealthSource RI, e outros 70.000 pelo ObamaCare/Medicaid.

O número de não segurados em Rhode Island desceu 12% para 4,5%.

Zachary Sherman, diretor do HealthSource RI, diz que as coisas estão muito confusas com a decisão de Trump de revogar o ObamaCare, mas até lá o programa está em vigor e por isso, quem precisar de seguro, deve inscrever-se até final de janeiro.

Cardeal O'Malley nomeado para a Congregação da Doutrina da Fé



O gabinete de imprensa do Vaticano anunciou dia 15 de janeiro que o Papa Francisco nomeou o cardeal Sean O'Malley, arcebispo de Boston, como o mais novo membro da Congregação para a Doutrina da Fé, que reforça os ensinamentos da Igreja e também julga casos de abuso sexual.

Em 2014, o Papa Francisco criou uma comissão para recomendar mudanças na política de abusos na Igreja, a Pontifícia Comissão para a Proteção dos Menores, e nomeou O'Malley presidente deste órgão consultivo do Papa, mas a Congregação para a Doutrina da Fé vai expandir o seu envolvimento global na prevenção do abuso sexual do clero. A Congregação para a Doutrina da Fé é liderada pelo cardeal Gerhard Müller da Alemanha.

O'Malley, que foi bispo de Fall River, foi nomeado arcebispo de Boston em 2003, depois do cardeal Bernard Law ter renunciado na sequência de um escândalo clerical de abuso sexual.

John Allen, editor do site de notícias católico Crux, disse que a nomeação reflete o papel influente que O'Malley desempenhou movimento fortalece o papel de O'Malley como uma figura-chave na resolução da crise de abuso sexual na Igreja.

“Esta nomeação é outra confirmação de que este Papa é essencialmente o homem da Igreja inteira na luta contra o abuso sexual infantil”, disse Allen. “Se você está falando sério em reforma, quer que o cardeal O'Malley quer se envolva nisso. É realmente a Congregação para a Fé que aplica essas recomendações na área da imposição da disciplina - não apenas sobre os sacerdotes que abusam, mas também sobre os bispos que encobrem os abusos”, disse Allen.

O'Malley continuará sendo arcebispo de Boston.

Joseph Lopes foi reeleito presidente do conselho municipal de New Bedford

Joseph Lopes, conselheiro do Bairro 6, foi eleito por unanimidade presidente do conselho municipal New Bedford em 2017. Foi eleito para aquele órgão autárquico em 2009 e já tinha sido presidente em 2014



Joseph Lopes

Joseph Lopes sucede à conselheira Linda Morad, que presidiu em 2016. Morad é agora primeira vice-presidente e Brian Gomes segundo vice-presidente. Gomes é o decano do conselho municipal.

O conselho municipal de New Bedford tem onze membros, quatro são de origem portuguesa (James Oliveira, Steven Martins, Debora Coelho e Joseph Lopes) e três de origem cabo-verdiana (Brian Gomes, Ian Abreu e Dana Ribeiro).

Um dos conselheiros, Henry Bousquet, do Bairro 3, anunciou a renúncia ao cargo.

Bousquet, que é também instrutor de culinária na Escola Superior Voc-Tech de New Bedford, era conselheiro há quase três anos sem receber pagamento devido a uma lei de

conflito de interesses que a legislatura estadual nunca resolveu.

Novas responsabilidades académicas e a discriminação de que era alvo levaram Bousquet a renunciar e deixará o cargo a 1 de fevereiro.

A comissão eleitoral, a portuguesa Maria Tomásia disse que, considerando que há este ano eleições em New Bedford, a vaga de Bousquet no conselho municipal será provavelmente preenchida nessa altura e não deverá ser necessária uma eleição especial.

Epidemia de gripe causa centenas de mortes e é motivo de preocupação

O governamental Centro de Controle de Doenças (CDC) declarou oficialmente que os EUA estão a contas com uma epidemia de gripe. Até à última semana de dezembro de 2016, 837 pessoas morreram com a doença. O número de casos é considerado muito alto em 36 dos 50 estados e na primeira semana de janeiro de 2017 registaram-se 20 mortes.

As taxas de hospitalização continuam a subir de forma constante, com uma taxa global de 7,1 por 100.000 habitantes e o maior número de pacientes são pessoas com 65 anos ou mais: 32,4 por 100.000.

A epidemia é generalizada, mas os casos com maior número de casos são Arizona, Geórgia, Missouri, New Jersey, New York, Oklahoma, Oregon e Carolina do Sul, a cidade de New York e Puerto Rico.

A epidemia - que começou em dezembro - deve durar até fevereiro ou março. Segundo o CDC, a vacina contra a gripe que foi distribuída pelo governo no ano passado tem uma eficácia pequena, de apenas 33%, porque não prote-

ge contra o vírus H3N2, que sofreu uma mutação depois que a vacina foi produzida e está provocando a maioria dos casos de gripe no país. Mesmo assim, a recomendação é que as pessoas que ainda não tenham sido vacinadas tomem a vacina quanto antes. Crianças até 5 anos e idosos com mais de 65 - que estão no grupo de alto risco - devem tomar antivirais logo que apresentem os primeiros sintomas.

O vírus H3N2 representa uma séria ameaça para os idosos. Trata-se de um vírus relacionado com a estirpe de Hong Kong incluída na vacina da gripe do Hemisfério Norte nesta temporada e é responsável pela epidemia que se regista vários países europeus.

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesas criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!

Podemos apanhá-los no aeroporto

Prometemos honestidade

Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065

EXIT KING REALTY
 1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
 email: mbalmeida@comcast.net

Tecnologia portuguesa premiada no Consumer Electronics Show de Las Vegas

Todos os anos a cidade de Las Vegas abre portas à feira-rainha da tecnologia, o Consumer Electronics Show, que terminou no passado domingo, 8 de janeiro e este ano tivemos três equipamentos com tecnologia portuguesa premiados. Um é um esquentador ultra eficiente e o outro um painel eletrónico de instrumentos para motos.

O CES é a maior feira de eletrónica do mundo, com 3.800 expositores numa área de 220 mil metros quadrados da edição deste ano, o equivalente a 35 campos de futebol. De ano para ano as expectativas das principais novidades sobre as tendências do sector vão aumentando. E 2016 não foi diferente.

Iniciado há 45 anos em New York, o CES viu nascer várias tecnologias. Desde o lançamento do VCR, depois o CD, passando pelo DVD e Blu-ray, o salão apresenta de antemão as tendências tecnológicas, com incidência este ano na televisão de alta definição com ligação à internet e que apareceu pelas mãos das marcas Sony, Panasonic, Sharp e LG.

Já a gigante dos telemóveis, a Nokia, surgiu com novos aparelhos munidos com a mais recente versão do Windows, da Microsoft.

Outra das novidades tecnológicas de consumo presentes no evento, foi o Ultrabook, um novo género de computador portátil "super leve", que surgiu o ano passado, sob a responsabilidade da Intel.

No caso do entretenimento, o futuro passa pelas plataformas digitais como foi possível comprovar pela anunciada decisão da Netflix de se expandir para 190 países. O consumo de televisão linear está a diminuir cada vez mais e por isso as empresas estão a desenvolver novas soluções para captar telespectadores como, por exemplo, poder escolher o que quer ver e até os ângulos de um evento desportivo em direto.

Mas não é só no campo do entretenimento que o CES

traça o futuro da indústria. Frigoríficos que fazem as listas de compras e indicam as mercadorias que estão a escassear. Sistemas de aquecimento ou de iluminação que aprendem os hábitos dos donos de casa e são ativados mecanicamente quando os mesmos estão a chegar a casa. Ou um automóvel que identifica o condutor pelo smartphone. São exemplos de produtos apresentados na edição da feira deste ano, onde foram premiados três equipamentos com tecnologia portuguesa, um esquentador ultra eficiente e um painel eletrónico de instrumentos para motos. São produtos Bosch, mas desenvolvidos e produzidos em Portugal, onde a empresa alemã está desde 1911 e tem fábricas em Ovar, Braga e Aveiro.

O prémio de inovação na categoria "In-vehicle áudio/vídeo" foi para o sistema de informação ao condutor de motociclos que foi desenvolvido em Braga, na divisão de Bosch Car Multimedia. Consiste na colocação de toda a instrumentação do motociclo num único ecrã, em vez do tradicional painel de instrumentos, e na possibilidade da ligação dos veículos de duas rodas a um telemóvel do condutor, que assim pode fazer chamadas e ouvir música.

A operação das funções básicas do telemóvel é feita através do controlo remoto instalado no guiador, de forma que o motociclista não tenha a necessidade de tocar neste equipamento móvel. Tudo isto é possível após ter acontecido o chamado emparelhamento inicial, em que o sistema se liga de forma automática via Bluetooth (comunicação sem fios) ao smartphone e aos auriculares instalados no capacete. À medida que o motociclo aumenta de velocidade, o sistema adapta automaticamente o visor de forma a que o condutor tenha a informação que precisa no momento. Assim, garantem os responsáveis da Bosch, é possível reduzir a distração e aumentar a segurança.

O outro projeto desenvolvido em Braga que mereceu uma menção honrosa no CES na categoria "vehicle intel-

ligence". Trata-se de uma solução de segurança que liga o smartphone a via Bluetooth a pequenos motociclos ou scooters. O objetivo é, em caso de acidente, desencadear um alerta e dar as coordenadas para um número pré-determinado.

Por sua vez, a Bosch Termotecnologia de Aveiro foi distinguida no CES com uma menção honrosa na categoria "home appliances", por ter apresentado um sistema de aquecimento de água (Greentherm 9000iSE) que pode ser ligado (ou desligado) remotamente via internet através de uma aplicação instalada num smartphone ou um tablet. O sistema permite também regular a temperatura da água ou gerir o estado de aquecimento. Também envia um alerta para o telemóvel caso exista alguma anomalia.

Atualmente com 4.300 trabalhadores, a Bosch Portugal deverá ter alcançado um volume de negócios em mil milhões de euros, sendo 90% produção das unidades em Braga e em Aveiro para exportação. Em 2018, face às expectativas de crescimento, as previsões da empresa apontam para 5.000 trabalhadores.

Não haverá clam chowder na posse de Trump

Legal Sea Foods é uma cadeia de 23 restaurantes com sede em Boston e que desde o dia em que Ronald Reagan foi empossado pela primeira vez como presidente, em 1981, tem servido clam chowder estilo Nova Inglaterra nas celebrações de posse do presidente dos EUA, quer seja democrata ou republicano. Mas este ano ninguém da comissão da posse de Trump contactou a Legal Sea Foods.

Um porta voz disse que ninguém da comissão tinha conhecimento desta tradição. Assim, não haverá clam chowder na posse de Donald Trump. Nem mesmo New York style.

VAMOS À FESTA

AZORES ADVENTURES

Contactar Joe Seródio
RI 401 340 9150
MA 508 4917695



Partida: 19 de maio - Regresso: 26 de maio

\$1 499

Voo + Hotel
Vila Nova Hotel

PREFIRA OS MELHORES!



PÉ NA AREIA
RESTAURANTE BAR BEACH LOUNGE

Praia das Milícias
Ponta Delgada

Especialidade
Mista de Peixe Grelhado

Call +351 965 553 387
www.penaareia.pt

BIG TRUCK

EMOTIONS | EXPERIENCES | ADVENTURES

Centro Comercial Solmar
loja 123
Ponta Delgada, Azores

Call +351 918 646 846
lmjc@azoresbigtruck.com



AZEVÊDO
OURIVESARIA

A JÓIA DA CIDADE

Rua da Cruz 11
PONTA DELGADA
Call +351 296 284 539

ILHA VERDE
RENT A CAR

nove ilhas
uma escolha

www.ilhaverde.com
reserve@ilhaverde.com
Call +351 296 304 891

RESTAURANTE

O MIROMA

Especialidade
Cozido das Caldeiras
e muito mais!

Rua Dr. Frederico Moniz Pereira, 15
Furnas

Call +351 296 584 545

ABERTO TODOS OS DIAS

miroma.restaurant@sapo.pt

caloura
BAR & ESPLANADA

Rua da Caloura, 20 Água de Peix
(+351) 296 913 283
geral@caloura.com
www.facebook.com/farcaloura

Especialidades
Peixe grelhado
Marisco

Rua do Aljube, 16 Ponta delgada
Call +351 296 288 880
atasca2013@outlook.com



No coração
da cidade

Artes, entretenimento, música, muitos petiscos, vinhos a copo
e ementa de cervejas e muito mais.



Licores dos Açores

Visite-nos e Prove os Nossos Sabores

Eduardo Ferreira, Prop
Ribeira Grande
São Miguel

www.mulherdecapote.pt

VI Festival de Sopas

Os cheiros e sabores das saudáveis sopas beirãs encheram o Clube Juventude Lusitana

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Até as sopas das nossas avós vieram connosco na bagagem, na “descoberta” de novas paragens.

Mas umas paragens onde se disfrutam todas as facilidades para dar largas à nossa imaginação, mesmo gastronómica.

E foi assim que o Clube Juventude Lusitana viveu o VI Festival de Sopas.

Se já se vai no sexto ano é porque o primeiro saiu bem, os outros seguiram e vai de dar continuidade. E é este o motivo porque o nosso poder associativo está bem vivo. São graças a esta e outras iniciativas do género que continuamos a manter bem alto a nossa portugalidade.

Uma portugalidade que se manifesta das mais diversas formas. Ouvimos falar em bairros. Nós falamos de vilas e cidades. Vamos viver o momento atual e deixar os anos falar

por si.

E entretanto as anexas, e não só, daquela ativa coletividade de Cumberland, mostraram uma vez mais que ali há união, tendo por ponto mais alto o presidente Henrique Craveiro, que comanda o barco com o melhor do seu sabor.

Temos caras que ali se reúnem religiosamente todos os anos e até temos quem venha aparecendo, como que tentando fazer parte do êxito.

Luís Candeias, o autor da iniciativa, falou à nossa reportagem aquando da primeira edição do festival, em plena cozinha e quando cortava mais uma fornada de bifanas, dado que a primeira vendeu-se logo que saiu da frigideira.

“Já há muito tempo que tinha na ideia uma iniciativa deste género. Mas isto só era possível desde que



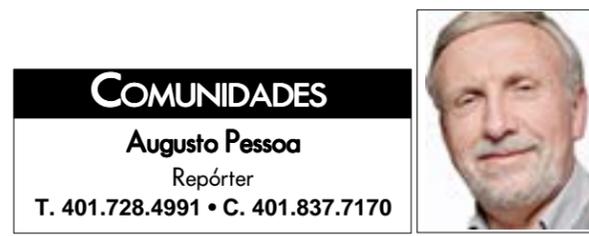
O Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana apresentou a sopa de pedra.



O Clube Juventude Lusitana, promotor do VI Festival de Sopas, apresentou domingo a sopa à Lusitana.



A sopa de grão da secção juvenil do futebol do Clube Juventude Lusitana.



COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



O futebol senior do Clube Juventude Lusitana apresentou a “chowder”.



A Banda do Clube Juventude Lusitana apresentou este ano a sopa de abóbora.



Sopa de cebola apresentada pelas Amigas de Penalva.



Cachupa, a sopa tradicional caboverdiana, apresentada por Jorgina e amigas no VI Festival de Sopas promovido pelo Clube Juventude Lusitana, Cumberland.



As Senhoras Auxiliares do Clube Juventude Lusitana, de Cumberland, apresentaram este ano no VI Festival de Sopas a sopa de grão, que foi uma das muito apreciadas naquele festival de gastronomia ocorrido no passado domingo e onde também não faltaram bifanas, filhoses e ainda música pelo Banda do Clube Juventude, folclore com o Danças e Cantares e música regional com o grupo de Cavaquinhos do CJL.

houvesse o apoio das secções anexas. O apoio foi espontâneo. Daí para cá foi só coordenar o festival. Tive um grande apoio das senhoras auxiliares e o resultado está bem patente com a adesão da comunidade. As sopas, gradualmente, vão esgotando, o que denota que tivemos apreciadores de uma boa sopinha de gosto caseiro”, disse Luís Candeias, que ao

ser-lhe perguntado, na ocasião, se era uma iniciativa a ter continuidade, riu-se e respondeu “Talvez. Desde que haja colaboração é de prever”, concluiu Luís Candeias.

Luís Candeias resolveu abandonar. Mas o êxito atingido é de tal forma que Manuel Batalau e Fernanda Batalau e Luís Almeida assumiram a responsa-

VI Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana

bilidade e deram muito boa conta do recado. Este último é funcionário na State House em Providence e já prometeu que vai convidar a governadora Gina Raimond.

O festival já vai no sexto festival, o que denota a adesão da comunidade, que já fez um cozinheiro russo que descobriu o Clube Juventude Lusitana apresentar seafood chower e que esgotou as duas vezes que reabasteceu os painéis.

Estes foram outros dos participantes desta iniciativa: Clube Juventude Lusitana, com a sua Sopa à Lusitana; Danças e Cantares, Sopa de pedra; Banda do Clube, Sopa de abóbora; Escola portuguesa, Sopa de feijão; Casa do Benfica, Red Chowder; Os Sportinguistas, Caldo Verde; Amigas de Penalva, Sopa de cebola e Senhoras Auxiliares, Sopa de grão. A Georgina trouxe cachupa. Como se depreende, muita variedade, muita alegria, boa disposição.

Para sobremesa, a banda da casa deu concerto, muito aplaudido e muito apreciado. Seguiu-se o grupo dos Cavaquinhos, em que José



O caldo verde foi apresentado pelo Grupo de Sportinguistas de Rhode Island, presidido por João Martins.

Peixoto continua a ser o timoneiro e onde o presidente Henrique Craveiro, mantém a regência. O Danças e Cantares deu um tom ainda mais jovem ao festival.

À semelhança dos anos anteriores, o Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana foi um êxito que passará a ser repetido anualmente.



Olga Silva sempre ativa junto do festival das sopas

SOPA DE CEBOLA
Amigas de Penalva

RED CHOWDER
Casa do Benfica

SOPA DE AGRIÃO
Futebol Juvenil

SOPA DE ABÓBORA
Banda do C.J.L.



A Casa do Benfica apresentou a "red chowder".

SOPA DE GRÃO
Senhoras Auxiliares

CALDO VERDE
Sportinguistas de RI

SOPA DE PEDRA
Grupo de Danças e Cantares
Do C.J.L.

SOPA À LUSITANA
Clube Juventude Lusitana



A Banda do Clube Juventude Lusitana apresentou este ano a sopa de abóbora e deu o seu contributo musical para o sucesso do VI Festival de Sopas do CJL.

Celebrações do Dia de Portugal/RI/2017

Leonel Teixeira toma posse como novo presidente

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

• **A maré vai de feição e vamos ter o festival WaterFire completo • Chico Avila vai ser a grande atração do arraial de sábado • Será apresentado novo logotipo • Já há programa provisório**

Leonel Teixeira, que desempenhou as funções de vice-cônsul de Portugal em Providence, tomou posse como presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/RI 2017 durante a reunião que teve lugar quinta-feira no Clube Juventude Lusitana em Cumberland.

Luís Lourenço, que presidiu às celebrações em 2016, apresentou um resumo das atividades que culminaram com grandioso êxito na parada entre a State House e o centro da cidade de Providence.

Durante a reunião procedeu-se à entrega das bolsas de estudo de 2016, numa demonstração que as celebrações do Dia de Portugal têm uma forte e relevante componente cultural e daí o apoio aos alunos que decidem prosseguir os estudos académicos.

Os contemplados em 2016, foram: Katrina Borges, Seekonk, Mass., a frequentar a Sacred Heart University; Jamielyn Forsythe, East Providence, a frequentar o Springfield College; Makayla Lourenço, Lincoln, RI, a frequentar o Boston College. Durante a reunião tomou posse a direção, assim como os coordenadores das diversas atividades, cujo conjunto conduz ao êxito das celebrações.

As celebrações do Dia de Portugal/RI 2017 apresentam um programa semelhante ao dos anos anteriores.

Domingo, 9 de abril - 8:30

Pequeno almoço do Dia de Portugal

O local será informado na próxima reunião.

Domingo, 23 de abril de 2017

Festival de Gastronomia e Folclore

Clube Juventude Lusitana, Cumberland

O Festival de gastronomia e folclore, que reúne as organizações de Rhode Island, assim como os ranchos folclóricos, é o barómetro de aferição do êxito das celebrações. Casa cheia é sinónimo de êxito total.

Segunda-feira, 22 de maio

Torneio de Golfe

O torneio terá lugar no Pawtucket Country Club, 900 Armistice Blvd. Pawtucket. O êxito dos anos anteriores vai por certo repetir-se este ano.

O torneio de golfe já se enquadra no que de melhor se faz dentro desta modalidade e que tem sido um valioso contributo financeiro para a organização das festividades.

Sexta-feira, junho 9, 6:00 pm

“State Room” da “State House” Providence. Cerimónias oficiais da abertura das celebrações.

Presença da Governador Gina Raimondo, luso eleitos e possível presença visitante.

Sábado, junho 10, 5:30

WaterFire completo. Caso único nas celebrações do Dia de Portugal no mundo. Um espetáculo para movimentar mais de 35 mil pessoas. Arraial no Alexand Ani City Center, 2 Kennedy Plaza, centro da cidade. No final da parada das tochas e o acender da chama da portugalidade, sobe ao palco Chico Ávila.

Domingo, junho 11, 2:00

Parada comemorativa que desfila com início em local de excelência na State House e termina no centro da cidade de Providence rodeada por belas construções dos edifícios federais, municipais e privados.

A grande aposta das celebrações em RI tem sido na excelência dos locais onde as mesmas se desenrolam, como forma de dignificar o nosso grupo étnico e Portugal.

Fazem ainda parte do programa, mas sem datas ainda confirmadas, o certame Miss Dia de Portugal, torneios de tiro aos pratos, sueca e içar das bandeiras nas vilas e cidades de Rhode Island.



Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, confere posse ao novo presidente das celebrações do Dia de Portugal em RI, Leonel Teixeira.

Corpos diretivos para 2017

- Presidente Leonel Teixeira
- Secretária Maria Cabral
- Tesoureiro César Teixeira
- Angariação de fundos Marie Fraley
- Relações públicas Maria João

COORDENADORES

- Arraial Jimmy Ferreira
- Arraial (bebidas) Lídia e Joe Alves
- Arraial (gastronomia) Al Nunes
- Parada (bandas) Joe Pereira
- Torneio de golfe Al Pereira
- Miss Dia de Portugal Teresa Agonia
- Pequeno Almoço Al Nunes
- Gastronomia e Folclore Alberto Saraiva
- Ranchos folclóricos .. Maria Brasileiro/Maria Fidalgo
- RI State House (cerimónias) Sen. Daniel da Ponte
- Calendário Marie Fraley



Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, confere posse aos corpos diretivos das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island durante a primeira reunião que teve lugar na passada quinta-feira no Clube Juventude Lusitana, em Cumberland.

Na foto abaixo, Marie Fraley e Luís Lourenço ladeiam as jovens contempladas com bolsas de estudo: Katrina Borges, Makayla Lourenço e Jamielyn Forsythe.



Na foto acima, a comissão responsável pelas celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island e na foto abaixo, a comissão com a vice-cônsul Márcia Sousa e o conselheiro das Comunidades, João Pacheco.



Lídia Alves preside ao Holy Ghost Brotherhood of Charity (“Brightridge Club”)

• TEXTO E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

Lídia Alves, que se tem notabilizado junto do poder associativo em Rhode Island, mais propriamente junto do popularmente conhecido Brightridge Club, ou clube dos faialenses, foi empossada para mais um mandato na presidência daquela organização com sede em East Providence.

A sua primeira experiência na presidência aconteceu no ano de 2005 e daí para cá tem mantido uma relação ativa junto daquele clube. Tem apostado numa maior

projeção daquela organização, que data de 1915, tendo comemorado os 100 anos em 2015.

A par com os afazeres junto daquela presença lusa em East Providence, Lídia Alves tem sido muito ativa junto das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, onde este ano continua a estar ligada junto dos corpos administrativos.

São gente desta envergadura que mantêm viva a chama da portugalidade por estas paragens dos EUA.

Recuando na história da

organização, fácil é constatar que o edifício foi construído em 1915 na Fenmore Street. Em 1923 a organização passou a deno-

de presidentes. E mesmo assim o Brightridge Club já tem 102 anos. A tomada de posse dos novos corpos diretivos aconteceu na noite

Por sua vez, o conselheiro municipal, Joseph Botelho deu posse aos novos corpos diretivos.

Entre os convidados sa-



Lídia Alves, presidente do Holy Ghost Brotherhood of Charity, East Providence.



Os novos corpos diretivos do Brightridge Club com David Ciciline, Márcia Sousa, Joseph Botelho e Helder Cunha.

minar-se Irmandade do Espírito Santo.

Em 1950 a sede foi transferida para o local onde ainda hoje se encontra e onde tem conhecido os melhores tempos da sua vida. Naquele ano, a sede foi destruída por um furacão. Seria reconstruída pelo pai de Joaquim Oliver, Joseph Oliver, pedreiro de profissão.

Por curiosidade, Joseph Francis, que se tornou sócio em 1938, foi “membro do ano” em 1991, tendo sido presidente de 1977 a 1989 num total de 12 anos.

Isto é um exemplo que nunca foi fácil a nomeação

do passado sábado.

O mestre de cerimónias foi o deputado estadual Helder Cunha.

lientava-se a preença do congressista, David Ciciline, vice-cônsul de Portugal, Márcia Sousa, conse-

lheira municipal, Anna Sousa e o presidente das celebrações do Dia de Portugal, Leonel Teixeira.



O congressista David Ciciline faz entrega de uma menção honrosa a Lídia Alves, presidente do Brightridge Club em East Providence.



Na foto acima, o conselheiro municipal de East Providence, Joseph Botelho, o congressista David Ciciline, Lídia Alves, presidente do Brightridge Club, a vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa e o deputado estadual Helder Cunha.

Na foto à esquerda, a mesa de honra durante a cerimónia de tomada de posse dos novos corpos diretivos do Holy Ghost Brotherhood of Charity de East Providence



BRIGHTRIDGE CLUB Corpos diretivos para 2017

- Presidente Lídia Alves
- Vice-presidente Eddy Silva
- Secretário Stephen Costa
- Tesoureiro Marco Pacheco
- Recebedor José Alves
- Guarda Interno Luis Santos
- Marshall Steven Rosa
- Board of Governors: José Garcia, Nelson Silva, Domingos Escobar.

HOLY GHOST BROTHERHOOD OF CHARITY
59 BRIGHTRIDGE AVE., EAST PROVIDENCE — TEL. 401-434-9787



Saudamos os novos corpos diretivos e massa associativa com votos dos maiores sucessos no futuro!

— Lídia Alves, presidente do Holy Ghost Brotherhood of Charity

Revivida tradição do Cantar aos Reis em noite de matança no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Ao entrar nos Amigos da Terceira já é apanágio encontrar a sala cheia. Mas com dois porcos pendurados, já acontece só uma vez por ano.

São tradições para manter. E Délio Leal tem mostrado que pegou na presidência para manter os Amigos da Terceira no caminho do sucesso, como tal tem acontecido.

“Estou satisfeito ao ver como os associados e comunidade em geral têm apoiado as iniciativas junto dos Amigos da Terceira. Só assim podemos continuar a fazer coisas lindas”, disse Délio Leal, que na verdade tem dado provas de grande dinamismo e poder de liderança.

Mas em dia de matança também se entregaram



O presidente dos Amigos da Terceira, Délio Leal, ladeado pelos corpos diretivos e convidados durante a noite de matança de porco e Cantar aos Reis que teve lugar na noite do passado sábado na sede daquela organização em Pawtucket.



O acompanhamento musical: José Júlio (violão) e Chelsea Santos (acordeão).



Délio Leal, Cynthia Sousa, Mary Joe, Luís Oliveira. Faltou Manuel Oliveira, os vencedores do torneio de sueca.



O grupo de rancho à porta em atuação nos Amigos da Terceira.

taças aos vencedores do torneio de sueca. Manuel Oliveira e Luís Almeida em primeiro lugar. Cintia Sousa e Mary Joe ficaram em segundo lugar.

Mas a noite era de matança e para manter a tradição lá esteve um rancho à porta.

“Ó Chelsea traz a viola, ó José Júlio traz a guitarra, ó Ramos traz os ferrinhos. Vamos buscar o Papoila p'ra

ajudar. Eu levo o acordeão”, diz o Victor. “Vamos aos Amigos da Terceira. Há lá matança. Vamos fazer uma surpresa ao Délio Leal. O “home” está a fazer um “god job”. É home, ele tem pendurado dois grandes porquinhos. Vai haver festa rija e nós vamos ajudar. O nosso ranchinho à porta vai dar que falar, ou melhor que cantar. Quem não se lembra da letra, repete o que eu

digo. Ninguém vai dar por isso. Ó Chelsea repenica bem essa viola. O José Júlio vai ou não vais, com a gente à Terceira. Ó home a gente não pode ficar mal. Lá têm tocadores com fartura. Nós não podemos ficar mal”.

“Ó avô, vais deixar ir a tua neta sózinha”, acrescenta a Chelsea. “Já viste. Vamos comer umas coisinhas boas. Vamos representar os

(Continua na página seguinte)



Victor Santos liderou o grupo de rancho à porta que foi celebrar a tradição no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket.



Délio Leal e esposa ladeados pelos corpos diretivos dos Amigos da Terceira durante a noite de matança de porco e Cantar aos Reis.



Cozinha aberta todas as sextas-feiras
Dois salões para todas as actividades sociais

CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110

Saudamos todos aqueles que contribuíram para o sucesso de mais esta tradição popular portuguesa

— Délio Leal, presidente dos Amigos da Terceira

Cantar aos Reis com matança de porco tradições revividas no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket

(Continuação da página anterior)

Amigos da Terceira”.

E o José Júlio, lá ficou a falar para os seus botões. “Vou ou não vou. Vontade não falta” e a Chelsea não larga. “Quinta-feira há ensaio. Eu quero lá ver o avô. Temos que brilhar no carnaval da Terceira. Temos que mostrar que os Amigos da Terceira apresentam sempre coisas boas. Danças

de carnaval, marchas populares, cantorias”.

É curioso o entusiasmo de uma jovem de terceira geração em querer mostrar nas origens de avós e pais que por terras dos EUA, também se fazem coisas lindas.

Depois das arrematações das partes do porquinho aparece à porta o Ilhas de

Bruma. Vamos ter mais cantigas dos Reis.

Victor Nobrega deu o toque e todos certinhos, vai de mostrar nas vozes e instrumental que quem sabe nunca esquece.

O Ilhas de Bruma ainda é um dos poucos agrupamentos de música regional que canta à sua maneira as origens.



Victor Santos e Eduardo Papoila cantaram uma desgarrada tendo por tema a noite de matança de porco.



Eduardo Papoila, um dos bons repentistas que temos na comunidade da Nova Inglaterra.



A altura em que o grupo era apresentado às centenas de pessoas que encheram o salão dos Amigos da Terceira no decorrer de uma noite tradicional revestida do maior êxito.



Eduardo Papoila e Victor Santos quando cantavam à desgarrada.



As fotos acima e abaixo o popular agrupamento de música tradicional de raiz popular Ilhas de Bruma, ligado à Associação Cultural Lusitânia, de Fall River, também participou nesta noite de tradições lusas no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket



Rui Spranger faz história ao ser eleito para o quinto mandato consecutivo à frente do Clube Social Português



Rui Spranger
Presidente do Clube Social Português

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Rui Spranger tomou posse no passado domingo para o quinto mandato consecutivo à frente do Clube Social Português de Pawtucket.

Tudo leva a crer que mantenha a presidência para 2018 prefazendo o sexto mandato que lhe dá a honra da celebração dos 100 anos do Clube Social Português.

Teremos simplesmente de saber gerir o movimento financeiro como forma de manter o nosso clube no bom caminho”, disse o sócio honorário daquela quase centenária organização.

“O nosso clube, tal como todos os outros, já passou bons e maus momentos. Mas agora vamos pensar nos bons e esquecer os maus”, sublinhou Rui Spranger,

manter viva aquela tradição, tão do agrado das nossas gentes e que faz o encanto dos mais jovens”, disse Rui Spranger que viu o seu elenco diretivo, apresentar simplesmente uma mudança em relação ao ano anterior. E nos corpos diretivos deste ano surge uma curiosidade.

Manuel Alves, atual vice-presidente, já desempenhou as funções de presidente.



Os novos corpos diretivos do Clube Social Português, Pawtucket, presididos por Rui Spranger.



A assembleia geral do Clube Social Português presidida por Jorge Ferreira.

“Tenho o prazer de poder informar os sócios presentes, nesta reunião de tomada de posse, que o Clube Social Português, o nosso clube, se encontra em excelentes condições financeiras, com tudo pago”, disse Rui Spranger perante uma assistência constituída por sócios, que ali se reuniram para ouvir boas notícias.

“A partir de agora o êxito depende de nós próprios.

que tem sido um dos grandes presidentes dos últimos anos junto daquela presença lusa em Pawtucket.

Mas aquela organização não se preocupa somente com o problema financeiro.

“Temos uma escola portuguesa, onde se tenta manter a chama lusa junto das novas gerações, onde a língua, continua a ser a nossa mais relevante identidade. Temos um rancho folclórico, como forma de

Mário Nunes, assistente de tesoureiro, também já foi presidente. E Jorge Azevedo, este ano na qualidade de secretário adjunto da assembleia geral, foi outro dos bons presidentes que o Clube Social Português conheceu nos quase 100 anos de existência.

Por aqui se depreende que há um cuidado muito grande, de quem por ali passa,

como diretor, de ficar eternamente ligado.

E há ainda um factor que nunca é demais realçar. O Clube Social Português em Pawtucket é o único a ter recebido a visita de um presidente de uma nação, que é só a maior e mais potente do mundo e cujo presidente dos Estados Unidos da América era na altura Bill Clinton.

E já agora vamos deitar o barro à parede na esperança de pegar.

E, porque não uma placa numa das paredes exteriores do clube, a assinalar a visita do presidente Bill Clinton ao Clube Social Português.

É relevante. Dignificante. E toda a gente deve saber.



O conselho fiscal do CSP presidido por Manuel Cigarilha.



A direção do rancho folclórico do CSP.

Corpos diretivos 2017

| | |
|-------------------------------------|------------------|
| Presidente | Rui Spranger |
| Vice-presidente | Manuel Alves |
| Secretário-geral | Duarte Farias |
| Tesoureiro | José Borges |
| Tesoureiro adjunto | Mário Nunes |
| Secretário de registos | António Correia. |
| Secretário de abastecimentos | Rui Azevedo |
| Secretário de correspondência | António Gomes |
| Secretário de publicidade | José Pires |
| Diretor de salão | José Tavares |
| Cozinheiro | Nelson Monteiro |

ASSEMBLEIA GERAL

| | |
|--------------------------|-----------------|
| Presidente | Jorge Ferreira |
| Vice-presidente | António Almeida |
| Secretária | Luiza Mills |
| Secretário adjunto | Jorge Azevedo |

CONSELHO FISCAL

| | |
|------------------|------------------|
| Presidente | Manuel Cigarilha |
| Secretário | Fernando Lopes |

RANCHO CSP

| | |
|--------------------------|-----------------|
| Diretor | Sebastião Rosa |
| Vice diretor | Alfredo Fonseca |
| Secretária | Ana Azevedo |
| Tesoureira | Cristina Lemos |
| Secretário adjunto | Jack Carvalho |

ESCOLA DO CSP

| | |
|--------------------------|--------------------|
| Diretor | Jorge Ferreira |
| Vice-diretor | Sebastião Rosa |
| Secretário | Agostinho Carvalho |
| Secretário adjunto | Jorge Lemos |
| Tesoureiro | António Almeida |

Comissão disciplinar

Jack Carvalho, José Abreu, César Fonseca, Alfredo Fonseca, Domingos Monteiro.

CLUBE SOCIAL PORTUGUÊS

131 SCHOOL STREET, PAWTUCKET, RI (401) 724-9834



Saudamos os corpos diretivos e massa associativa com votos dos maiores sucessos no futuro!

— Rui Spranger, presidente do Clube Social Português

No Hudson Portuguese Club

Quando a música toca mais alto

• FOTOS E REPORTAGEM DE AUGUSTO PESSOA

O Hudson Portuguese Club viveu na passada sexta-feira a sua grandiosa noite musical anual, com a família Bettencourt a fazer movimentar os apreciadores de boa música.

Uma noite que até conseguiu contaminar Rodney Frias, chefe de operações da S&F Concrete Contractors, que ali se manteve do princípio ao fim do concerto.

Lá estava também António Frias Jr., que, com o seu ar descontraído vibrou com os sons dos instrumentos musicais que encheram o salão daquela coletividade, que tem no seu palmarés de presenças grandes nomes desde presidentes a gente do futebol.

Não podemos esquecer Silvino Cabral, que está em

todas ali junto do Hudson Portuguese Club.

De Fall River veio Jorge Ferreira atraído pela música e amizade aos Bettencourt.

Nas centenas que pelas 8:00 enchiam aquele espaço único de um investimento de milhões de dólares, eram na sua maioria jovens. Ou menos jovens, mas de espírito que recusa o peso dos anos. Não paravam. Movimentavam-se em grupos.

A azáfama no palco era grande. Ali reluzia a bateria, viam-se as guitarras, que a mestria de quem sabe iria arrancar dentro em breve os sons estridentes das cordas desdilhadas por autênticos mágicos.

Chegou o momento esperado. Luís Gil Bettencourt começou por apre-

sentar Paul Bettencourt.

Os sons arrancados às guitarras era como que se propagassem pelo ar entrassem no sistema físico dos presentes. Todos se movimentavam aos sons das interpretações que se sucediam pela noite fora.

Era mais uma das grandes noites que temos presenciado no Hudson Portuguese Club, mas esta em tom de rock.

A noite da passada sexta-feira em Hudson e que fez subir ao palco nomes sonantes do rock a nível americano teve como timoneiro Luís Gil Bettencourt.

////////

Luís Gil Bettencourt nasceu em 1956 na Praia da Vitória, ilha Terceira. Ligado à música desde os seis anos de idade, esteve envolvido em grupos de baile na ilha Terceira. O “Luisinho da Praia da Vitória” tocou com os Mini-Sombras, os Czars, os Rice Machine, os Faíscas e os Sombras. Atuou também em palcos de Ponta Delgada, São Miguel e Horta, Faial.

Vinda para os EUA

Nos anos 70 a família Bettencourt deixou o torrão natal e veio para os EUA, radicando-se em Hudson, comunidade majoritariamente consituída pelos naturais de Santa Maria.

Nos Estados Unidos, Luís Gil Bettencourt estuda, trabalha e pratica desporto. Após lhe ter sido negada uma bolsa de estudos, inviabilizando o prosseguimento do curso de Direito, dedicou-se de alma e coração à sua grande paixão de sempre, a música. Formou juntamente com os irmãos, os Alien, cujo nome foi posteriormente alterado para Viking, uma banda de rock progressivo que conquistou um dos lugares mais importantes no panorama musical de Boston, da qual faziam parte os músicos José Ernesto Barros e Kenny Marcou. É também nos EUA que ensina o irmão, Nuno Bettencourt a tocar guitarra.

O regresso a Portugal

Em 1984, após o fim dos Viking, regressa a Portugal, onde, em Lisboa, prepara o lançamento do seu primeiro álbum a solo “Empty Space” (1985), gravado

com a colaboração de músicos da Orquestra Gulbenkian.

De volta aos Açores, Luís Gil Bettencourt agitou positivamente o panorama musical, quer a nível de execução quer a nível de conceção de arranjos e composição, redescobrimo as raízes do som de uma terra que havia deixado, mas que teimava em redescobrir.

Bandas sonoras

Durante a restante década de 1980 colaborou com a RTP-Açores em bandas sonoras, tendo sido diretor musical de programas televisivos realizados por Zeca Medeiros, como “Deixem passar a Música-Toadas do Vento Ilhéu” (1986), e “Balada do Atlântico” (1987). Realizou também os seus próprios vídeos musicais.

Em 1986 participou no Festival da RTP da Canção com o tema “Cais de Encontro”. Deu concertos em Lisboa, na Aula Magna e no Teatro São Luiz. Em Coimbra, atuou no Teatro Gil Vicente.

O regresso à ilha Terceira

Em 1989 regressou à terra natal, a ilha Terceira, onde produziu o telefilme “Vivências” e criou o grupo de música tradicional Cantinho da Terceira, onde, com virtuosismo, muita técnica e sensibilidade misturou o respeito pela tradição com a reinvenção da técnica, provando que um instrumento, aparentemente “rudimentar” como a Viola da Terra, pode ser portador de sonoridades originais.

Sempre com uma atenção



Luís Gil Bettencourt num momento da sua atuação na noite da passada sexta-feira no Hudson Portuguese Club.

especial para a cultura tradicional, mas também para com a música alternativa, esteve envolvido na criação de eventos, como o Festival Maré de Agosto (Ilha de Santa Maria), o festival de Jazz, Sons de Uma Longa História (ilha Terceira), O Festival Internacional do Ramo

Grande (ilha Terceira), o Festival dos Moinhos (ilha do Corvo), a Festa da Filarmónica (Calheta do Nesquim, ilha do Pico), o Festival da Rota dos Bons Ventos (Horta, Ilha do Faial) e o Festival Curiosidades, Ponta Delgada, Ilha de São Miguel).



Maria Bettencourt



Um músico da banda que acompanhou Luís e sua filha.



A entrada principal do Clube Português de Hudson



Rodney Frias, Jorge Ferreira e Luís Gil Bettencourt.

Joseph Silveira, com 64 anos de associado, foi reeleito presidente do Phillip Street Hall (Holy Ghost Beneficial Brotherhood)

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Com data de fundação de 1900, perfazendo 117 anos, o Phillip Street Hall de East Providence é presidido por Joseph Silveira, no seu segundo mandato.

Joseph Silveira conta com 64 anos de associado perante uma organização que teve o privilégio de ver celebrar a primeira missa em português em East Providence, antes da construção da igreja de São Francisco Xavier, a 10 de janeiro de 1915 no então chamado Brotherhood of the Divine Holy Ghost Hall, que daria origem ao atual Holy Ghost Beneficial Brotherhood, popularmente conhecido como Phillip Street Hall.

Foi em todo este envolvimento histórico que o senador Daniel da Ponte assumiu a posição de orador principal, mas de improviso ao substituir o indigitado, cuja presença foi impossibilitada por motivos de doença súbita.

Joseph Silveira tem apostado forte na projeção daquela organização, que embora centenária, nada pior do que cair no esquecimento.

Tal como sempre sucede no cerimonial de tomada de posse, tenta-se a presença dos associados, mais antigos, ainda vivos e que ao longo da sua vida, quando a saúde o permitiu, primaram pelo seu apoio à organização. Estão neste caso Fernando Pereira, com 54 anos de atividade, passando pela presidência e os mais diversos cargos administrativos. Depois de Joseph Silveira, com 64 anos de associado e atual presidente temos Eddie Pereira, com 62 e que também passou pela presidência.

É este o Phillip Street Hall, com 117 anos de existência, assente em fortes pilares de dinamismo e entusiasmo em manter as portas abertas de uma das mais antigas presenças do associativismo português nos EUA.

É bom ver que ali pelo Phillip Street Hall continua a haver entusiasmo em manter as tradicionais festas do Espírito Santo. Em manter a tradição do carnaval. Em manter atividades capaz de manter viva a chama da portugalidade.

Foi ali que se realizaram as primeiras celebrações do Dia de Portugal/RI em termos oficiais, a 14 de junho de 1958, com a presença do governador do estado de Rhode Island e



Joseph Silveira, presidente do Phillip Street Hall, com o senador estadual de RI, Daniel da Ponte.



O padre Scott Pontes, pároco da igreja de São Francisco Xavier, no ato da bênção da refeição.



David da Silva, que foi mestre de cerimónias, no decorrer da tomada de posse dos novos corpos diretivos do Phillip Street Hall, onde aquele ativo elemento já foi presidente.

tendo por coordenador o digno elemento da comunidade, senador William Castro. Houve ainda a presença dos marinheiros de duas fragatas portuguesas, ancoradas no India Point Park. É bom ver o Phillip Street Hall a desfilar, quer no cortejo etnográfico do Bodo de Leite das Grandes Festas quer na

procissão de domingo em Fall River.

O mestre de cerimónias foi David da Silva, ativo elemento junto do Phillip Street Hall. A posse foi conferida por Jorge Lopes. O orador principal foi o senador Daniel da Ponte e a bênção foi conferida pelo padre Scott Pontes, da igreja de S. Francisco Xavier.



Joe Braga, Kathy Rodrigues (secretária) e Aníbal Cunha (recebedor).



José Dinis, Daniel da Ponte, padre Scott Pontes e David Quadros.

Recordando

Phillip Street Hall foi palco para a primeira missa em português

O popular Phillips Street Hall passou servir de igreja até 21 de Maio de

1916 até que o Bispo Harkins autorizou a construção da igreja de

São Francisco Xavier na Carpenter Street e que após sucessivas remodelações constitui hoje um dos mais bonitos templos portugueses nos EUA. Mantendo o desenrolar dos factos que vão fazendo a história da comunidade estamos em 1914 quando um grupo de portugueses se lembra de ir em procura de segurança social para a família. Reuniram no “Odd Fellows Hall” na Warren Avenue. Era a Voz do Operário, Voz do Trabalhador providenciando seguro de morte e benefícios de doença para toda a família. Mas lutando sózinho não seria o mais aceitável pelo que se uniram à Irmandade do Divino Espírito Santo constituindo o Holy Ghost Beneficial Brotherhood of Rhode Island. (HGBB). Com percursos paralelos com a Igreja a ir ao encontro do povo e o povo em procura do apoio espiritual as duas forças fazem uma única no seio de uma comunidade, que continua a rezar como o fez ao “descobrir” o East Providence.

Corpos diretivos para 2017

| | |
|-------------------------|-----------------|
| Presidente | Joseph Silveira |
| Vice-presidente | Mário Carvalho |
| Secretário | Joe Braga |
| Secretária eleita | Kathy Rodrigues |
| Recebedor | Aníbal Cunha |
| Guarda interno | David Quadros |



Senador estadual de Rhode Island, Daniel da Ponte.



Joseph Silveira
Presidente do Phillip
Street Hall

Joseph Silveira reeleito presidente do Holy Ghost Brotherhood Beneficial of Rhode Island (Phillip Street Hall)

... com 64 anos de associado foi reeleito para a chefia desta organização fundada em 1900 e perfazendo 117 anos, onde foi celebrada a primeira missa em português, antes da construção da centenária igreja de São Francisco Xavier



Joseph Silveira, presidente do Phillip Street Hall, Mário Carvalho, Aníbal Cunha, Kathy Rodrigues e David Quadros



Os corpos diretivos do Phillip Street Hall, de East Providence, presididos por Joseph Silveira, durante o ato de tomada de posse conferido por Jorge Lopes, na tarde do passado domingo.



Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, com Joseph Silveira, presidente do Phillip Street Hall de East Providence.



Entrega de uma lembrança, neste caso flores, a elementos que contribuíram para o êxito de mais um ano do Holy Ghost Beneficial Brotherhood, Phillip Street Hall de East Providence.



Maria de Sousa entrega um ramo de flores a Connie Silveira, esposa do presidente do Phillip Street Hall, Joseph Silveira.



Joseph Silveira com David da Silva, que foi mestre de cerimónias do ato de tomada de posse dos novos corpos diretivos do centenário Phillip Street Hall, de East Providence, que teve lugar no passado domingo.



Joseph Silveira
Presidente do Holy
Ghost Beneficial
Brotherhood

HOLY GHOST BENEFICIAL BROTHERHOOD

51 North Phillips St., East Providence, RI 401-434-3200 — 401-434-3224

Saudamos os novos corpos diretivos e massa associativa com votos de sucesso no futuro!

No Hudson Portuguese Club

Luís Gil Bettencourt lança novo disco

O músico açoriano da ilha Terceira veio acompanhado pela sua filha



Rodney Frias, Jorge Ferreira, Luís Gil Bettencourt



Silvino Cabral e esposa, Rodney Frias e um casal amigo



António Frias Jr., noiva e Luís Gil Bettencourt



José Nunes e Rodney Frias



Um dos grupos que atuou



Luís Gil Bettencourt que lançou um novo disco no Hudson Portuguese Club



Maria Bettencourt



(978) 56

166 Central St., P.O. Box

ança novo disco nos EUA

ha Maria Bettencourt e ambos irão atuar em Nevada e Califórnia



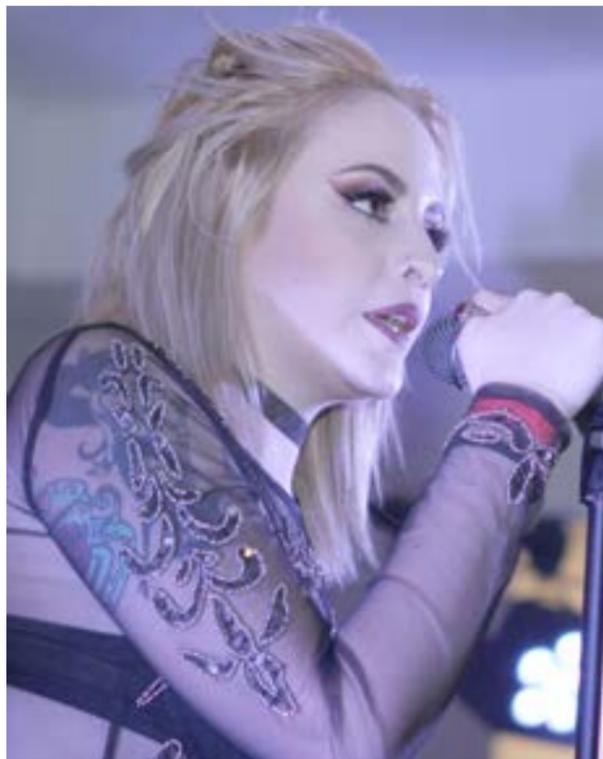
Joe Pereira, Jorge Ferreira e Luís Gil Bettencourt



Paul Bettencourt durante a sua atuação no Hudson Portuguese Club



António Frias Jr. e noiva



Maria Bettencourt



Paul Bettencourt



Paul Bettencourt com uma jovem fã



Luís Gil Bettencourt



52-3495

427, Hudson, MA 01749

Festival de Sopas no Clube Juventude Lusitana



Serve your Family & Friends the Finest Flavors of Portuguese Cuisine



We offer a wide variety of:

- olive oils
- coffees
- teas
- chocolates
- cheeses
- salted cod
- crackers
- canned fish,
- wines

Take out Available!

"Ponto de Encontro"

- Espresso
- Pastries
- Cappuccino
- Sandwiches



...& more products direct from Portugal!



MONDAY - SATURDAY 8AM - 7PM • SUNDAY 9AM - 2PM
489 Bedford Street (corner of Twelfth St.)
Fall River, MA 02720 • (508) 679-9307

Boston Lisbon

\$568

from round trip

www.azoresairlines.pt

We choose *Lisbon!*

Sales from January 16th to 31st, 2017
Travel from February 02nd to April 10th, 2017

Azores Airlines
Contact Center 800 762 - 9995 | azores.express@sata.pt
Mon - Fri: 08:30am - 05:00pm USA EST
Saturdays: 09:00am - 01:00pm USA EST



Price is for round trip airfare Boston/Lisbon/Boston per person on AZORES AIRLINES; all taxes, fuel surcharges, all pre-collected and foreign taxes and fees, including Sep.11th security fee, for selected dates in Sep-Oct/2013. Azores Airlines checked baggage allowance 1 piece up to 50Lbs/23Kgs are free, and carry on of 8kgs/17Lbs. Checked bag fee apply for additional checked baggage, please see the airline website for more information. Restrictions/blackout dates may apply. Capacity controlled and subject to availability and changes without notice. Cancellation policies apply. Azores Airlines are not responsible for errors or omissions.

Acidente provoca um morto no concelho do Fundão. Um homem de 50 anos morreu sexta-feira na sequência de um despiste de um veículo ligeiro de mercadorias junto à localidade de Pêro Viseu, concelho do Fundão.

O acidente provocou ainda ferimentos ligeiros numa mulher também com cerca de 50 anos, que foi transportada para o Hospital da Covilhã. No local estiveram 14 operacionais e cinco viaturas dos bombeiros, a equipa da Viatura Médica de Emergência e Reanimação, bem como a GNR.

Apreensão de 40 quilos de droga é das maiores operações da PSP de Leiria. A PSP de Leiria disse que a apreensão de cerca de 40 quilos de estupefacientes e de mais de 60 mil euros no âmbito da operação “Bottle” é uma “das maiores operações” realizadas por este comando distrital. O comissário Bruno Soares adiantou que a operação resultou de uma investigação de cerca de um ano, no âmbito do “combate ao tráfico de estupefacientes” na zona de Leiria.

Este responsável acrescentou que esta apreensão, “tendo em conta a quantidade de droga e de dinheiro apreendido”, foi “uma das maiores operações realizadas pelo Comando da PSP de Leiria”.

Morreu antigo presidente da Câmara de Estremoz. O antigo presidente da Câmara Municipal de Estremoz, no Alentejo, António Véstia da Silva morreu, na quinta-feira, em Lisboa, no dia em que completava 76 anos. António Véstia da Silva desempenhou as funções de presidente da Comissão Administrativa ad-hoc da Câmara de Estremoz, no distrito de Évora, entre 28 de março de 1975 e 31 de dezembro de 1976.

Manteve-se no cargo de presidente da Câmara de Estremoz até 29 de dezembro de 1982, após vitória nas autárquicas de 1976 e 1979, candidatando-se novamente à presidência do município nas eleições de 1989.

Advogado de profissão, António Véstia da Silva, natural da freguesia de S. Domingos de Ana Loura, no concelho de Estremoz, cumpriu um terceiro mandato à frente do município alentejano, iniciado a 02 de janeiro de 1990 e interrompido a 16 de novembro de 1992, data em que se aposentou.

Homem de 54 anos morto a tiro no concelho de Miranda do Corvo. Um homem de 54 anos foi assassinado na madrugada de sábado no concelho de Miranda do Corvo, com vários tiros, quando se preparava para entrar em casa. O homicídio ocorreu na localidade de Granja de Semide, freguesia de Semide, naquele concelho do distrito de Coimbra, tendo o corpo sido encontrado pela companheira da vítima cerca das 03:30, que estranhou a demora.

Segundo o capitão Mendes do Destacamento da GNR da Lousã, a vítima foi encontrada dentro da sua propriedade, junto ao camião que conduzia, com ferimentos de arma de fogo, que terão sido provocados horas antes de ter sido encontrado.

Governo vai reabrir Unidade de Convalescência de Macedo de Cavaleiros. O Governo anunciou que vai reabrir, dois anos depois de encerrada, a Unidade de Convalescência de Macedo de Cavaleiros, no distrito de Bragança, destinada a receber doentes com alta hospitalar, mas ainda a necessitar de cuidados. Esta unidade fará parte, como acontecia anteriormente, da Rede Nacional de Cuidados Continuados com 15 camas para internamentos não superiores a 30 dias, enquanto os casos que necessitam de mais tempo continuarão a ser encaminhados para os cuidados de média e longa duração em outras unidades da região.

A Unidade de Convalescência foi encerrada no final de 2014, pelo anterior Governo PSD-CDS/PP e substituída por uma Unidade de Cuidados Paliativos com 15 camas para doentes terminais.

Carnaval de Estarreja com orçamento superior a 300 mil euros e várias novidades. O Carnaval de Estarreja tem este ano um orçamento que ultrapassa os 300 mil euros e várias novidades, recuperando os bailes de máscaras e dois grandes espetáculos.

O presidente da Câmara de Estarreja, Diamantino Sabina, que considera o Carnaval um evento estratégico para o Município, revelou que para este ano o valor do investimento é superior a 300 mil euros, “sem contar com a mão-de-obra da Associação do Carnaval de Estarreja e dos grupos participantes”. O cartaz reflete já na edição de 2017 o resultado de um estudo pedido pela Autarquia a uma entidade externa, “para melhorar mais ainda o Carnaval de Estarreja”.

GNR detém homem suspeito de pelo menos 23 furtos a casas no Alto Minho. Um de quatro detidos pela GNR numa operação realizada no Alto Minho está indiciado pela prática de pelo menos 23 furtos a residências, disse fonte do comando territorial daquela força policial em Viana do Castelo.

Segundo a mesma fonte, o suspeito “está fortemente indiciado pela prática de 23 furtos a residências, mas poderá ser responsável por mais de outras duas dezenas de assaltos realizados nos últimos dois meses, nos distritos de Viana do Castelo e Braga, nomeadamente, no concelho de Barcelos”.

O homem, que na altura dos crimes morava em Vila Praia de Âncora, no concelho de Caminha, foi abordado na quinta-feira, em Vila Nova de Cerveira. Após buscas realizadas àquela residência, a força policial conseguiu recuperar “diversos objetos furtados”.

A investigação deste caso, que no total incluiu nove buscas, quatro domiciliares e cinco não domiciliares em vários locais do Alto Minho, permitiu à GNR deter mais três homens, um deles, indiciado por tráfico de droga, tendo apreendido mais de 140 doses de droga.

Plataforma digital “Português mais perto” vai ensinar filhos dos emigrantes

Uma nova plataforma digital de ensino da língua portuguesa, destinada aos filhos de emigrantes, vai ser lançada em fevereiro pelo instituto Camões, indicou o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas.

Denominada “Português Mais Perto”, a plataforma é a resposta a um aumento de famílias residentes no exterior e que poderão assim “aprender português em casa, com acompanhamento e certificação do Instituto Camões.

Segundo José Luís Carneiro, esta plataforma vai permitir que o português seja aprendido e ensinado por via eletrónica como língua materna e como língua de herança.

“Vai ter duas modalidades: ou de autonomia total, com o apoio dos pais, ou de tutoria, que terá a supervisão do instituto Camões”, adiantou. Carneiro falava na segunda edição dos “Diálogos com a Comunidade” que se realizou a semana passada na embaixada de Portugal em Londres, onde se abordaram, além de temas relacionados com o serviço consular, questões sociais, o impacto do ‘Brexit’ e o ensino da língua portuguesa no Reino Unido.

“Jornalismo de investigação vai sobreviver”

— Michael Rezendes

O jornalista norte-americano Michael Rezendes, que ganhou o prémio Pulitzer de Serviço Público em 2003 pelo trabalho de investigação no The Boston Globe, afirmou em Lisboa, que o jornalismo de investigação “vai sobreviver”.

“O jornalismo de investigação vai sobreviver”, afirmou o jornalista, conhecido pela sua investigação sobre os crimes de pedofilia praticado por padres, quando falava no 4.º Congresso dos Jornalistas, que decorreu até domingo no cinema São Jorge, em Lisboa, sob o mote “Afirmar o jornalismo”.

“Há um apetite forte” para notícias de investigação, afirmou, salientando que há estudos que apontam que os leitores querem notícias curtas, mas também histórias mais aprofundadas, acrescentou Michael Rezendes, cuja história da sua investigação foi retratada no filme ‘Spotlight’.

Segundo o jornalista, que é lusodescendente, para fazer jornalismo de investigação “é preciso sair da redação e falar com pessoas”, acrescentando que o jornalismo ‘old fashion’ [tradicional] “é muito, muito importante”.

Na sua apresentação inicial, Michael Rezendes começou por dizer que nunca tinha seguido a política em Portugal “como deveria”, mas confessou sentir admiração pelo antigo Presidente da República Mário Soares, falecido no sábado, aos 92 anos, pelo seu papel na democracia do país.

“O jornalismo é essencial para a democracia”, salientou. Relativamente às características que um jornalista deve ter para fazer investigação, Michael Rezendes afirmou que é necessário “ser bom ouvinte”.

Almaraz

Bruxelas admite pedir esclarecimentos a Espanha

A Comissão Europeia admitiu que poderá contactar as autoridades espanholas para “clarificar a situação” do aterro nuclear na central de Almaraz e “chamar a atenção” para as obrigações previstas na legislação comunitária em matéria de segurança nuclear.

Questionado pela Lusa sobre o anúncio do Governo português de que irá apresentar queixa em Bruxelas, o porta-voz do Ambiente, Enrico Brivio, referiu que, até ao momento, o executivo comunitário ainda não recebeu uma queixa formal mas, se e quando tal acontecer, “a Comissão irá analisá-la e poderá decidir contactar Espanha para clarificar a situação e chamar a atenção para as obrigações previstas na legislação a União Europeia”.

O porta-voz acrescentou que “a Comissão está a par das preocupações manifestadas pelas autoridades portuguesas” e referiu que, embora os Estados-membros sejam livres de incluir a energia nuclear nos seus cabazes energéticos, “todos têm de aplicar os mais elevados padrões de segurança” na gestão de resíduos.

“A segurança vem sempre em primeiro lugar”, garantiu.

O porta-voz responsável pela pasta do Ambiente acrescentou ainda que, se necessário e solicitado por ambas as partes, a Comissão está “disponível para dar assistência no diálogo sobre medidas para a segurança nuclear”.

Marcelo falou com Trump sobre relacionamento histórico bilateral e base das Lajes

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, falou quinta-feira por telefone com o Presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, abordando o relacionamento histórico bilateral e a base das Lajes, disse fonte de Belém.

“O Presidente da República falou há instantes com o Presidente Trump, recordando o bom relacionamento histórico entre os dois países, que é uma garantia da continuação de uma cooperação útil no futuro”, afirmou à Lusa fonte da Presidência da República, cerca das 14:40.

Segundo a mesma fonte, foi “uma conversa de cerca de 12 minutos”, durante a qual, entre outros temas, “falaram da base das Lajes”, nos Açores, e Marcelo Rebelo de Sousa lembrou “que Portugal foi o primeiro país a reconhecer a independência dos Estados Unidos da América”.

O profissional “tem saber o que as pessoas querem dizer, estar lá porque sinceramente quer saber” e “ter curiosidade natural”, que classificou de “muito importante”.

Sobre como é que os media vão lidar com o novo Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, Rezendes disse que “ainda é cedo” para saber, mas que “será um grande desafio” cobrir o seu mandato.

BCP espera pagar ajuda ao Estado de 700ME até meados de fevereiro

O BCP espera pagar ao Estado até 17 de janeiro a ajuda de 700 milhões de euros que ainda falta devolver, disseram fontes do setor financeiro.

O BCP anunciou esta semana um aumento de capital de 1.300 milhões de euros, mais do que o valor que o banco vale em bolsa.

Esta operação de recapitalização tem em vista o banco pagar as obrigações de capital contingente (‘Cocos’) que o Estado investiu no banco em 2012 e que do total de 3.000 milhões de euros faltam devolver 700 milhões e aumentar os seus rácios de capital (indicadores de solvabilidade da instituição).

O BCP espera que, com a conclusão com sucesso desta oferta e o reembolso integral dos ‘CoCos’, melhorar o rácio de ‘common equity tier 1’ (CET1) para 11,4% (em referência a 30 de setembro de 2016).

Quando anunciou a operação, na segunda-feira, o banco afirmou que já tinha ‘luz verde’ do Banco Central Europeu (BCE) para pagar a ajuda ao Estado, o que poderá acontecer depois de o aumento de capital ser concretizado com sucesso. A operação decorre até 07 de fevereiro e, de acordo com informações recolhidas pela Lusa, após isso o BCP tem depois 10 dias para pagar o dinheiro ao Estado.

Assim, se tudo correr bem, o banco irá devolver a ajuda estatal devida ao Tesouro público até 17 de fevereiro.

Parlamento unânime no pesar pelas mortes de Guilherme Pinto e Daniel Serrão

A Assembleia da República aprovou por unanimidade votos de pesar pelas mortes do autarca socialista Guilherme Pinto e o médico e especialista em ética da vida Daniel Serrão, em sessão plenária.

O presidente da Câmara de Matosinhos desde 2005 - como independente nos últimos três anos - morreu no domingo, dia 08 de janeiro, vítima de cancro, aos 57 anos, pouco depois de ter abdicado do cargo devido aos problemas de saúde.

O CDS-PP também dedicou um voto ao clínico e cientista Daniel Serrão, falecido igualmente no domingo, com 88 anos, vitimado por complicações respiratórias.

Os democratas-cristãos destacaram a preparação teórica e técnica do médico, além das suas funções como membro do Conselho Nacional de Ética e do Conselho Pontifício de Ética para as Ciências da Vida, a convite do papa João Paulo II.

Governo da Madeira quer lançar concurso do novo hospital até final do ano

O Governo da Madeira assegurou na passada terça-feira que pretende lançar o concurso para a construção do novo hospital do arquipélago até final do ano, mas continua a aguardar ser “convocado” pelo executivo da República para delinear o modelo de financiamento.

“Estamos em condições de lançar o concurso até final do ano. Temos as expropriações em curso e temos também em excelente andamento a elaboração do projeto de arquitetura do hospital central da Madeira”, declarou o secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus madeirense, Sérgio Marques, numa conferência conjunta com os titulares das pastas das Finanças e da Saúde do executivo insular.

O responsável sublinhou que o Governo da Madeira está a “criar todas as condições para responder a este grande desígnio da região”.

Por seu turno, o secretário das Finanças e Administração Pública, Rui Gonçalves, recordou que a candidatura da construção do hospital a projeto de interesse comum foi apresentada ao Ministério das Finanças em junho de 2016.

“Face a diversas vicissitudes e à proposta inicial de o Orçamento de Estado (OE) não prever qualquer valor” para este fim, os deputados do PSD da Madeira na Assembleia da República apresentaram uma alteração para contemplar um apoio de 8,8 milhões de euros, “destinados exclusivamente ao pagamento das expropriações” necessárias ao projeto, referiu.

O governante acrescentou que, no Orçamento da Região para o corrente ano, foi inscrita uma dotação de 3,7 milhões de euros para o projeto e as expropriações e que o objetivo é “iniciar a obra em 2019, mas lançando o concurso público internacional já em 2017”.

O responsável salientou que está previsto no OE que este processo seja “conduzido pelo Governo da República em cooperação com os órgãos de governo próprio da Região Autónoma da Madeira”.

Rui Gonçalves informou que o executivo insular já manifestou, em carta datada de 09 de janeiro, “total disponibilidade para iniciar esse processo de cooperação conducente à aprovação do financiamento” do novo hospital.

O secretário das Finanças e Administração Pública apontou que o OE refere ainda que “o valor previsto do financiamento do Estado é de 50 por cento do que é necessário”, estando o projeto estimado em 340 milhões de euros.

O Governo Regional aguarda “ser convocado por quem liderar este processo no Governo da República para poder garantir que será executado dentro do prazo estipulado”, frisou.

“Se há aqui algum atraso, deve-se a quem tem a incumbência dada pela Assembleia da República de liderar este processo”, opinou, rejeitando algumas críticas públicas do líder do PS-Madeira e deputado no parlamento nacional, Carlos Pereira, de que “o processo esteja parado por inércia do Governo Regional”, porque o processo tem de ser liderado pelo executivo central.

O secretário regional da Saúde, Pedro Ramos, considerou que o preço da nova unidade hospitalar está “bem calculado” e indicou que tem um valor de construção avaliado em 195 milhões de euros para 558 camas.

Açores querem alterar obrigações de serviço público para atrair mais operadoras aéreas

O presidente do Governo dos Açores anunciou na passada terça-feira que o executivo regional vai propor a alteração das obrigações de serviço público nas ligações aéreas entre o arquipélago e o continente para atrair mais operadoras.

“O objetivo é tornar mais atrativa as rotas que estão sujeitas a serviço público [Faial, Pico e Santa Maria], para, por esta via, poder granjear outras companhias e outros voos que possam servir o aeroporto da Horta”, afirmou Vasco Cordeiro.

O chefe do executivo açoriano falava aos jornalistas, na Horta, ilha do Faial, no final de uma audiência com o presidente da Câmara da Horta, José Leonardo, que tem reivindicado a ampliação da pista do aeroporto local, no sentido de melhorar a operacionalidade das ligações aéreas, atualmente realizadas apenas pela Azores AirLines, da transportadora SATA, que assegura as viagens para fora do arquipélago.

“Na recente audiência que tive com o senhor primeiro-ministro coloquei esse assunto [ampliação da pista do aeroporto da Horta], consciente também de que tem uma configuração muito especial nesta fase”, sublinhou o presidente do Governo Regional, notando a este propósito que aquela infraestrutura é gerida por uma empresa privada.

Na opinião do chefe do executivo regional, é necessário, por isso, encontrar uma via alternativa para se alcançar o objetivo principal, que é do garantir “mais frequências, mais voos, mais oferta” e, por via disso, “mais passageiros e mais visitantes”.

Vasco Cordeiro explicou que a alteração das obrigações de serviço público entre o continente e os Açores implica “algum trabalho” e “recursos financeiros”, para aumentar a atratividade das rotas para o arquipélago, considerando,



porém, que dificilmente serão suficientes para cativar as companhias de baixo custo.

“Não posso, neste momento, em boa verdade, fazer uma referência a novas companhias [de baixo custo] nesses termos. Não me parece. Há condições particulares de mercado”, respondeu Vasco Cordeiro, quando questionado sobre a possibilidade daquelas transportadoras poderem vir a operar nas ilhas do Faial, Pico e Santa Maria.

O presidente do município da Horta, José Leonardo, insistiu na necessidade de ampliação da pista da infraestrutura aeroportuária da ilha do Faial, observando que a autarquia criou um grupo de trabalho para apresentar um estudo sobre o assunto.

A ampliação da pista é uma antiga reivindicação da população do Faial, que chegou a manifestar-se nas imediações da Assembleia Legislativa dos Açores o ano passado, exigindo a melhoria das condições de operacionalidade daquela infraestrutura.

Grupo de empresários quer investir 6 ME na construção de um hotel no Pico nos Açores

Um grupo de empresários do Faial, liderado pelo presidente da Câmara do Comércio e Indústria da Horta, pretende construir um hotel na ilha do Pico, Açores, obra estimada em seis milhões de euros, foi na passada segunda-feira anunciado.

A agência Lusa, o presidente da Câmara de Comércio e Indústria da Horta, Carlos Morais, explicou que o objetivo é que a nova unidade hoteleira, a construir na zona da Areia Larga, concelho da Madalena, tenha quatro estrelas e 83 quartos, com vista para a montanha do Pico e também para a ilha vizinha do Faial.

“Andamos a trabalhar neste projeto há mais de um ano e meio”, referiu Carlos Morais, considerando existir “esta carência” de mais uma unidade hoteleira no Pico, atendendo à “atual situação que o turismo vive nos Açores e, em particular, nas ilhas do Triângulo”, Faial, Pico e São Jorge.

O projeto para a construção da nova unidade hoteleira foi entregue na passada segunda-feira na Câmara Municipal da Madalena, que terá agora de analisar

o documento e solicitar pareceres a várias entidades públicas, com vista à sua aprovação e eventual financiamento.

“Pretendíamos, numa fase inicial, que o hotel abrisse em julho de 2018. Já estamos em janeiro de 2017 e julgo que não teremos hotel antes de 2019”, adiantou o empresário.

Além de presidir à Câmara do Comércio da Horta, Carlos Morais é proprietário de uma agência de viagens, uma empresa de transporte coletivo de passageiros e gere um hotel no Faial.

A ilha do Pico, com quase 450 quilómetros quadrados, é a segunda maior em área dos Açores, depois de São Miguel, e tem cerca de 14.200 habitantes. Aqui situa-se o ponto mais alto de Portugal, com 2.351 metros de altitude.

Nesta ilha, com três municípios, Madalena, São Roque e Lajes, desde 2004 a paisagem da cultura da vinha é Património Mundial da Unesco – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura.

Requalificação da Escola das Capelas publicada em Diário da República

O concurso público para a empreitada de requalificação da escola básica e integrada das Capelas, em São Miguel, nos Açores, orçada em mais de 8,7 milhões de euros, foi na passada segunda-feira publicado em Diário da República.

Uma nota do executivo açoriano adianta que “o procedimento de concurso público agora lançado estabelece que a empreitada, num valor superior a 8,7 milhões de euros, tem como objeto a realização de todos os trabalhos definidos, quanto à sua espécie, quantidade e condições técnicas, nos projetos de execução e no caderno de encargos”.

A obra, com um prazo de execução de 24 meses, vai permitir, entre outros aspetos, dotar aquele estabelecimento de ensino, destinado “a cerca de 800 alunos, com mais espaço e melhores condições funcionais”, incluindo um núcleo para Educação Especial.

Além da beneficiação da maioria das construções e edifícios existentes neste complexo escolar, a empreitada compreende a construção de novos edifícios, que permitam o aumento das salas de aula, passando a contar com 33 salas de aula normais e duas de pequena dimensão, segundo o Governo dos Açores.

Estão também previstas novas salas para disciplinas específicas, designadamente de Educação Visual e Tecnológica e

Educação Musical, dois laboratórios de ciências e um laboratório de física e química.

A escola das Capelas, no concelho de Ponta Delgada, passará ainda a contar com uma nova sala para a prática da disciplina de Educação Física, estando definido que “o acesso às instalações desportivas e ao auditório poderá ser feito pela comunidade educativa no período pós-letivo diretamente sem circular pelo espaço escolar”, explica a nota do executivo, acrescentando que a intervenção permitirá circular por “todo o espaço escolar sem necessidade de atravessar o pátio exterior”.

Quanto às áreas sociais e administrativas, será criado um novo núcleo com uma nova cozinha e refeitório, nova sala de convívio para alunos e professores, nova biblioteca e novas áreas para a secretaria, para o Conselho Executivo e departamentos disciplinares, gabinetes para diretores de turma, sala de professores e salas de reuniões.

Em julho de 2016, na apresentação pública do projeto, o secretário regional da Educação e Cultura, Avelino Meneses, afirmou que a empreitada não contempla a construção de uma escola de raiz, como exigia a comunidade educativa, sustentando que, na possibilidade de recuperação do edificado, “a



utilização mais responsável dos recursos públicos aconselhou uma outra solução” que corresponde “a uma escola nova, digna, cómoda e segura”.

“Esta é a melhor solução possível” para os alunos, professores e outros trabalhadores, e para os cidadãos que suportam os encargos da administração pública, referiu.

O governante esclareceu que Capelas ficará com uma “escola maior, com mais espaços letivos, desportivos, administrativos e sociais” para alunos e pessoal docente e não docente, e ficará “liberta de todos aqueles males que oportunamente foram identificados”, como por exemplo coberturas em amianto.

Em 2014, o Governo Regional lançou um concurso público para a construção de uma nova escola, que ficou sem efeito.

Donald Trump é presidente, e agora?

A posse do presidente dos EUA é normalmente momento de grande esperança. É uma celebração dos ideais da Constituição aprovada em 1789 para um país de 2,4 milhões de habitantes e que continua a servir para 326 milhões. Mas a posse de Donald Trump como 45º presidente, na próxima sexta-feira, 20 de janeiro, não é um momento de esperança, pelo contrário. É um momento de apreensão para muita gente. O homem até parece que nunca leu a Constituição, segundo a qual o presidente tem o dever de “formar uma união mais perfeita, estabelecer a justiça, assegurar a tranquilidade doméstica, prover a defesa comum, promover o bem-estar geral e



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

garantir as bênçãos da liberdade”.

Trump só tem semeado xenofobia, racismo, misoginia e hidrofobia. Ainda houve a esperança de que a sua eleição para as iminentes responsabilidades presidenciais moderassem o seu comportamento imprudente. Mas na última conferência de imprensa antes da posse, em questão de minutos, o cavalheiro insultou a CNN e caluniou a CIA e outras agências de inteligência americanas. Em causa estava um relatório revelando que, durante a campanha eleitoral, hackers russos teriam penetrado nos computadores do Partido Democrático e obtido informações com o objetivo de prejudicar a campanha de Hillary Clinton e favorecer Trump. O relatório fala em contatos dos espões russos com o pessoal da campanha de Trump e por isso a sua chegada à Casa Branca está a deixar europeus e norte-americanos preocupados.

Segundo uma sondagem da Reuters-Ipsos, 82% dos norte-americanos estão hoje mais preocupados com a ameaça russa do que estavam em março de 2015 (quando Trump anunciou a candidatura) e 25% consideram que essa ameaça é iminente. Para 58%, a ida de Trump para a Casa Branca vai afetar a estabilidade global.

O novo presidente deve dedicar os seus primeiros dias no Salão Oval a cancelar os 235 decretos presidenciais que Barack Obama assinou durante oito anos e que lhe permitiram implementar medidas sem aprovação do Congresso, já que o seu partido, Democrático, não tinha maioria no Senado ou na Câmara dos Representantes. Como os republicanos continuam com o controlo das duas câmaras, será fácil Trump reverter algumas leis ou aprovar outras como a privatização do Medicare, com que os republicanos sonham há muito.

O povo americano ainda não avaliou o que pode resultar da eleição de Donald Trump, mas no próprio Partido Republicano há quem não concorde com ele e nas casas de apostas britânicas já é possível apostar no seu eventual impeachment (destituição). Escrevendo sobre essa possibilidade no New York Times, David Brooks considera que “o tipo vai provavelmente demitir-se ou ser alvo de uma destituição no espaço de um ano”.

Já em novembro, quando Trump foi eleito, Allan Lichtman (um dos poucos que previram a sua vitória) disse ao Washington Post que ele “será eventualmente destituído por um Congresso republicano que prefere um presidente Mike Pence, alguém em quem o establishment republicano confia”.

Sendo assim, como foi possível a eleição de Trump sem apoios partidários? Para muitos americanos, depois de terem aguentado oito anos um negro na Casa Branca, era muito a eleição de uma mulher e, quem sabe, daqui a oito anos teríamos um gay a governar o país, e daí terem apostado em Trump, cuja eleição já foi comparada à de Jesse Ventura. Nos anos 1990 os eleitores de Minnesota elegeram um lutador de luta livre para governador estadual e não o fizeram porque fossem burros ou porque Ventura fosse bom governante. A eleição do lutador foi

uma forma de criticar o sistema político falido.

Muitas pessoas também votaram em Trump não porque concordassem com ele e a sua intolerância ou o seu ego. Votaram nele para criticar o sistema. Mas também podiam ter votado no Mickey Mouse ou no Pato Donald e era mais divertido.

Micaelense candidato à Câmara de Lisboa



Segundo a imprensa de Lisboa, o PSD convidou José Eduardo Soares Moniz, mais conhecido apenas como José Eduardo Moniz, para se candidatar à presidência da câmara municipal de Lisboa nas eleições autárquicas deste ano e não deixa de ser interessante um micaelense candidato a mayor lisboeta. José Eduardo nasceu há 64 anos em Ponta Delgada (foi criado na rua João do Rego), mas vive há muito em Lisboa. Quando os pais vieram para Fall River com as irmãs, José Eduardo foi estudar para Lisboa, onde já tinha o irmão, Milton Moniz, que foi funcionário da delegação portuguesa na ONU antes de 1974, sendo então correspondente da Emissora Nacional em New York. José Eduardo começou a trabalhar no Diário Popular enquanto estudante, mas assim que concluiu a licenciatura em Filologia Germanica passou-se para a RTP sendo sucessivamente chefe de redação e diretor-geral. Foi depois diretor da revista TV Guia e criou uma produtora de televisão, a MMM. Em 1998 torna-se diretor-geral da TVI, que deixou em 2009 para se tornar vice-presidente da Ongoing Media, acionista da SIC, funções de que se demitiu em 2012 e hoje é vice-presidente do Sport Lisboa e Benfica, responsável pela BenficaTV e diretor do Curso de Ciências da Comunicação da Universidade Autónoma de Lisboa. É casado com a jornalista Manuela Moura Guedes, da qual tem uma filha, Madalena Moniz, e um filho, José Maria Moniz, que já o tornou avô. Portanto tem muito com que se entreter e, segundo a revista Sábado, rejeitou ser candidato pelo PSD à câmara de Lisboa. A única presidência que lhe pode interessar é a do Benfica.

Michael Rezendes em Portugal

O lusodescendente Michael Rezendes (a família do pai é de origem açoriana), repórter do jornal Boston

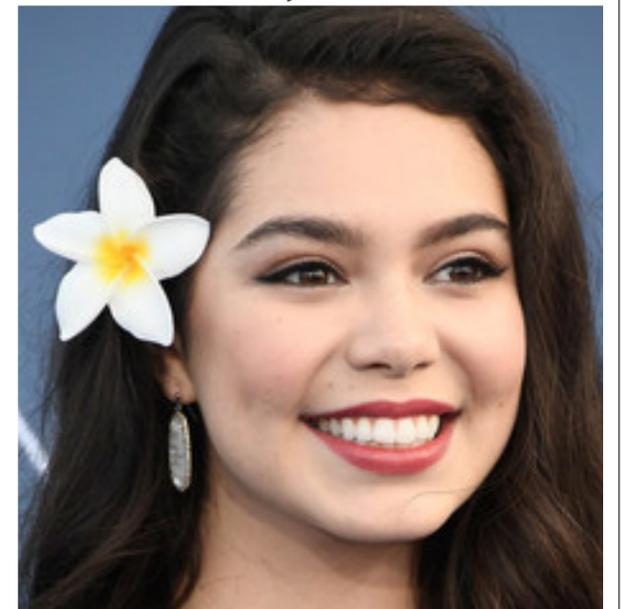


Globe que ganhou o prémio Pulitzer de Serviço Público em 2003 pelo trabalho de investigação da pedofilia na Igreja Católica em Boston, e retratado no filme Spotlight, Oscar de melhor filme em 2015 (onde Rezendes é interpretado pelo ator Mark Ruffalo), foi o convidado de honra do 4.º Congresso dos Jornalistas Portugueses, que terminou no passado domingo em Lisboa. Falando aos camaradas portugueses, Michael Rezendes começou por dizer que só as raízes é que o ligam a Portugal, mas lembrou Mário Soares, dizendo que sempre admirou o compromisso do ex-Presidente com a democracia no país. Sobre como é que os media americanos vão lidar com o presidente Donald Trump, Rezendes disse que “ainda é cedo” para saber, mas que “será um grande desafio” cobrir o seu mandato. “O jornalismo é uma parte essencial da democracia. Sem bom jornalismo, os cidadãos nunca terão a informação de que precisam para tomar decisões na vida pública”, acrescentou Rezendes, que está com 63 anos, continua a fazer jornalismo de investigação e diz que a sua melhor escola foram os jornais por onde passou: East Boston Community News, Boston Phoenix, San Jose Mercury, Washington Post e Boston Globe. Em Portugal é que parece não se pensar assim, há 32 cursos de jornalismo e os jornais são cada vez menos.

Ringling Circus chega ao fim

Ringling Bros. e Barnum & Bailey Circus vai fechar para sempre. A companhia começou com Phineas Taylor Barnum e o seu espetáculo itinerante de animais e mulheres barbudas, a que se juntaram depois os cinco irmãos Ringling com números de malabarismo e, sem darem por isso, fundaram o circo moderno. O circo tornou-se um entretenimento familiar e saudável. A família Feld comprou o circo Ringling em 1967 e tem duas companhias em digressão esta temporada, realizando 30 shows entre janeiro e maio. Os shows finais serão em Providence, RI, no dia 7 de maio e em Uniondale, NY, em 21 de maio. O Ringling Circus, com os seus animais exóticos, trajes chamativos, as acrobatas e os palhaços, conseguiu resistir à era do cinema, da televisão, dos jogos de vídeo e da internet. Mas pelos vistos não consegue resistir à era Trump.

Auli'i Cravalho, a voz de Moana



Auli'i Cravalho, 16 anos, é a voz de Moana, filme de animação de Walt Disney sobre uma adolescente aventureira que navega numa ousada missão para salvar o seu povo. Auli'i vive com a mãe, Puanani Cravalho, em Oahu, Hawaii, é aluna da Kamehameha Schools' Kapālama e faz parte do grupo de teatro. Quando não está a estudar ou a cantar, faz hiking ou dança hula na praia. O apelido português de Cravalho é frequente no Hawaii, mas há também algumas famílias Cravalho, uma corruptela. Mas a simpática Moana vive bem com isso. Colocaram-lhe o R do apelido antes do A, mas se tivessem trocado o V pelo R teria sido muito pior.

Um elenco que mudará o rosto americano



CRÓNICA DINIZ BORGES

Diniz Borges

*A política é uma desgraça.
Gente boa não quer
pertencer à política.*

Donald Trump (presidente-eleito dos EUA)

No dia 20 de janeiro de 2017 Donald John Trump será empossado como o quadragésimo-quinto (45º) presidente dos Estados Unidos da América. Após uma das campanhas políticas mais nocivas na história moderna da democracia americana, o candidato que promoveu o divisionismo, o ódio, a intolerância, a xenofobia e ao nativismo, tomará as rédeas da nação mais poderosa do mundo e desde 1776 o baluarte para a democracia mundial. Como já foi dito por imensos analistas e pelo próprio presidente-eleito, uma grande parte das promessas de campanha, foram isso mesmo: meras promessas, mera retórica de campanha, que não serão cumpridas. Porém, para os mais otimistas, há que lembrar-lhes que nem toda a retórica ficou circunscrita à campanha, basta seguir os tweets do presidente-eleito e analisar o quadro de personalidades com as quais se rodeou. Não há que ter ilusões: os próximos quatro anos mudarão a América. As pessoas escolhidas para os cargos principais da administração Trump indicam-nos. clara e inequivocamente. que sem uma resistência patriótica e robusta, quer pelos Democratas, quer pela população em geral, para além de uma fiscalização do quarto poder, a comunicação social, o país terá outra cara daqui a 4 anos. Uma cara que até assustará muitos, ditos republicanos, que o são sem bem saberem porquê.

Vindos de diversas experiências e culturas, há algo que liga os membros deste novo governo: o desdém pela democracia popular, o desprezo pelas intuições governativas, a depreciação pela ciência e a crença de que o dinheiro corrompe os pobres e eleva o carácter moral dos ricos. Eis, pois um brevíssimo perfil de alguns dos principais intervenientes no governo americano durante os próximos quatro anos.

Michael Flynn, antigo general americano, despedido pela administração de Barack Obama por ser incompetente. Será o novo Assessor para Assuntos de Segurança. Apesar de não ser cientista, não aceita a ciência ligada ao aquecimento do planeta. Durante a campanha, como representante de Donald Trump fez as mais malélicas afirmações contra Hillary Clinton, acusando-a de ser mafiosa e de assaltos a menores. Possui um reportório repleto de comentários racistas e xenófobos.

Rex Tillerson, dirigente da Exxon-Mobil será o novo Secretário de Estado. O novo encarregado da

diplomacia americana, para além de ser multimilionário, com uma fortuna calculada em 250 milhões de dólares feita sob as costas de muitos cidadãos comuns, é ainda diretor de uma companhia que possui acordos com a Rússia e um amigo pessoal de Vladimir Putin. As más línguas dizem que foi um prémio exigido pelo líder Russo. A realidade é que Tillerson, é anti qualquer experiência com energias renováveis, apesar de retoricamente admitir que há um aquecimento no planeta, a companhia que dirigiu tem gasto milhões a financiar movimentos que denunciam os cientistas e a ciência.

Tom Price, congressista do estado da Geórgia será o novo Secretário da Saúde e Serviços Humanitários. Para além de ter sido um dos maiores críticos da reestruturação da saúde pública, a denominada ObamaCare, a qual já prometeu que será extinta, tem lutado tremendentemente para desmantelar o pouco estado social que os EUA ainda possuem. Quer abolir o Medicare, seguro de saúde para a terceira idade e pessoas desabilitadas, e privatizar as reformas do estado, o Social Security.

Wilbur Ross, conhecido como o “Rei da Bancarrota”, processo que o Presidente Trump bem conhece, não tivesse ele próprio ido à bancarrota 4 vezes. Ross, tem uma riqueza calculada em 2,9 biliões de dólares. Será o novo Secretário do Comércio. Fez a sua fortuna comprando companhias em dificuldades económicas, transformando-as com as leis da bancarrota, para as libertar de qualquer obrigação salarial e de benefícios para os trabalhadores. As suas aventuras comerciais resultaram em colocar milhares de pessoas no desemprego e destituindo milhares das suas reformas.

Steven Mnuchin, será o novo Secretário do Tesouro. Fez a sua riqueza como bancário nos grandes bancos mundiais e no mercado das bolsas, maioritariamente colocando famílias na rua. Em 2009 comprou um banco na Califórnia, que estava com dificuldade económica e tornou-o numa instituição lucrosa através de um plano agressivo que retirou a habitação a milhares de famílias que estavam com problemas no pagamento das suas hipotecas. As famílias ficaram sem casa, mas o banco fez milhões. É um forte opositor a todo e qualquer regulamento da indústria bancária, a mesma indústria, que por falta de regulamentos, provocou a grande crise mundial do começo deste século.

Andrew Puzder, foi nomeado para Secretário do Trabalho. Um multimilionário cuja riqueza vale mais de 80 milhões de dólares e tem passado uma vida a opor-se a qualquer direito dos trabalhadores. Dirigente de uma rede de restaurantes de comida rápida, Carls Jr./Hardee, Puzder é veementemente contra qualquer salário mínimo nacional e não acredita em legislação para proteger os trabalhadores, sendo um forte opositor de qualquer sindicalização da classe trabalhadora. Fez a sua fortuna usando os trabalhadores menos qualificados e mais vulneráveis.

Rick Perry, antigo governador do estado de Texas, é o novo Secretário da Energia. Para além de ser apolo-gista de um movimento contra os cientistas que pes-

quisam o aquecimento do planeta, dirigirá o departamento que na sua ótica: não deve existir. Quando concorreu à nomeação do Partido Republicano para a Presidência, afirmou, repetidamente (quando se lembrava) que o Departamento de Energia era uma fantochada e deveria ser extinto. Ainda recentemente não sabia que o departamento de energia, a pasta que vai exercer, tinha sobre a sua tutela a produção e a regulamentação da energia nuclear.

Ryan Zinke, antigo congressista do estado de Montana vai ser o dirigente do Departamento do Interior. Para além de ser um acérrimo defensor de tudo o que se relaciona com a indústria de combustíveis fósseis, tem sido um forte apologista de se fazer prospeção de petróleo, gás natural e carvão nos parques nacionais e terras protegidas. Para Zinke, o sagrado existe unicamente no seio do dólar e do lucro.

Ben Carson, neurocirurgião que concorreu contra Trump nas primárias e que cedo se tornou num dos seus principais aliados. Será o Secretário da Habitação Assuntos Urbanos. Apesar de poucos dias depois de circular o seu nome para esta pasta ter afirmado que não tinha qualificações para a mesma, acabou por aceitar. Se é verdade que poucos os escolhidos por Donald Trump têm pouca ou nenhuma experiência nos cargos que vão exercer, Carson é a antítese governativa. Tal como foi dito, ironicamente, por um analista: o único conhecimento que o Dr. Ben Carson tem sobre o ramo da habitação resume-se ao facto de viver numa casa.

Estas são apenas algumas das escolhas que devem causar preocupação para quem acredita num mundo mais justo, mais livre e mais coeso. Para além de não ser, minimamente, um governo representativo da riqueza que reside no multiculturalismo americano, é ainda um governo chauvinista onde as mulheres, que representam 46,9% das pessoas no mercado de trabalho, das 20 principais nomeações governativas apenas 4 são mulheres, ou seja: representam 20% dos nomeados, apesar de representarem mais de 50% da população. Mais, todos, mas mesmo todos os nomeados, desrespeitam o conhecimento científico, particularmente, mas não limitado, ao aquecimento do planeta. Partilham o princípio de que tudo o que está relacionado com a governação é malévol. Este princípio, conduzido à escala nacional por Ronald Reagan há mais de 30 anos, e que tem crescido com o passar das décadas, é contra tudo o que possui oportunidades para todos, ou seja: as escolas públicas, os parques públicos, a saúde pública, particularmente a saúde para os mais vulneráveis, tudo terá que ser controlado pelo mítico mercado livre e tudo terá que possuir o elemento sacrossanto, o lucro. Se para aí caminharmos a América será bastante diferente do que é hoje.

Este é, indubitavelmente, um elenco que acredita no poder através da força do dinheiro e tal como nos diz o velho provérbio português: onde reina a força, o direito não tem lugar.

As vivências açorianas do Ramo Grande



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

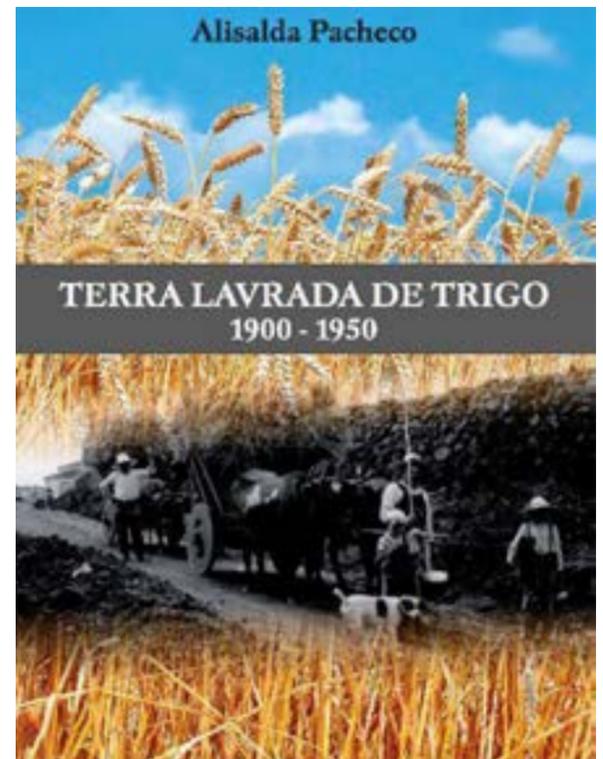
A matriz ideológica introduzida nos Açores no século XV tem-se mantido ao longo dos tempos com o mesmo sentido de fé e esperança num mundo melhor.

Alisalda Pacheco, *Terra Lavrada de Trigo*

A minha epígrafe aqui transmite o que retirei, e foi muito, da leitura desta narrativa antropológica de Alisalda Pacheco, que foca o estudo da origem e evolução de uma parcela da vida açoriana e da sua cultura popular durante a primeira metade do século passado, tendo o Ramo Grande, da Ilha Terceira, e o seu histórico cultivo do trigo, como ponto de partida. Mesmo que a autora nunca o diga nestas suas páginas, a verdade é que *Terra Lavrada de Trigo* funciona para mim como se fora uma sinédoque de toda a nossa sociedade arquipelágica, historicamente uma das primeiras comunidades europeias fundadas como resultado imediato dos Descobrimientos portugueses. Por certo que o Ramo Grande tem as suas características geográficas muito próprias – foi um autêntico celeiro adentro das nove ilhas, e durante mais de 70 anos acolheu uma das maiores bases militares em Portugal, primeiro com os ingleses em 1943, e logo depois com os norte-americanos. Esqueçamos por agora a sua importância estratégica na defesa do mundo ocidental e no apoio aos seus aliados, particularmente no Médio Oriente. Não esqueço que quando Portugal “autorizou” a passagem de caças americanos em auxílio determinante durante uma das guerras nos anos 70 entre Israel e os seus inimigos árabes um estudante judeu na minha faculdade californiana veio dar-me um abraço e “agradecer” pessoalmente por ser eu o único português que ele conhecia. Fiquei perplexo, pois para mim toda essa geografia quase se transformara mais numa memória longínqua do que no meu berço natal, mas entendi a sua emoção, só que nunca lhe disse que eu era natural de uma freguesia que ficava mesmo ao lado Lajes, que meu pai tinha construído a sua casa e criado a família com o seu trabalho para os americanos, e que essa mostra de uma América imaginária no nosso quintal fazia parte fundamental da minha vida até à adolescência, apesar de eu, uma vez mais, tentar esquecer por algum tempo essas origens no processo deliberado de reinvenção da minha própria pessoa, e na construção de um futuro-outro. A ironia é talvez a grande constante da vida de nós todos, a curva na estrada quase sempre inesperada. Pertencço, como a autora deste livro, a uma geração para quem o cultivo do trigo era já pouco importante, e no nosso imaginário eram mais os aviões de guerra a aterrar e levantar voo mesmo ali ao lado, ou de pasmar quando um daqueles grandes carros americanos passavam devagarinho nas nossas estradas, ou então nos verões em que recebíamos as visitas dos nossos amigos e parentes de regresso à ilha, com as suas roupas coloridas e as suas linguagens recortadas entre o português e o inglês, os que ali-

mentavam ainda mais o nosso fascínio generalizado por esse outro mundo. É certo que todos os açorianos viveram – vivem, ainda hoje – quase todas estas experiências de idas e vindas entre as ilhas e o mundo lá fora, mas só o Ramo Grande proporcionava esta intimidade com uma pequena América portas adentro, o seu cheiro único e sedutor despertando em nós imagens de aventura e desejo. Ninguém tinha lido o poema de Nemésio a lamentar tudo isto, e que a autora também lembra aqui, poucos teriam chorado as transformações sócio-económicas que melhoravam radicalmente as nossas vidas no Ramo Grande.

De tudo isto e de muito mais me lembrei enquanto lia estas belas páginas de Alisalda, dando-me conta naturalmente que ela própria viveu esta fase das nossas vidas nas Fontinhas, conhecendo intimamente esse passado que é parte indelével da nossa história, lançando agora um olhar sistemático através de metodologias e práticas da sua área de estudo na recuperação ou resgate possível de toda uma cultura popular que nasceu do cultivo do trigo, para depois se expandir por outras e muito maiores partes do mundo, desde a América do Norte ao Brasil, onde ainda hoje existem e estão activas Casas dos Açores. Não quero entrar aqui pela parte teórica referente à antropologia cultural, que não domino e que é amplamente abordada pela autora na primeira parte do seu livro, dando assim ao leitor o devido contexto e objectivos principais que a orientaram, e que resulta essencialmente de um estágio no Museu de Angra do Heroísmo após uma licenciatura na mesma área científica, no ISCTE. Parte fundamental deste projecto envolveu inúmeras entrevistas com homens e mulheres cuja memória guarda a experiência da vida pessoal e comunitária no Ramo Grande, algo de inestimável valor, pois esta narrativa é também construída pelo que poderemos chamar de história oral, vozes que se não forem gravadas a tempo perderemos para sempre a essência humana de se ter sido e vivido num determinado espaço e época. Diz-nos a autora que o presente livro foi (re)escrito e repensado para o leitor leigo. Só lhe devemos agradecer este gesto e esta disponibilidade para uma partilha intelectual que, estou em crer, ainda é pouco comum entre a maioria dos estudiosos a nível superior. Há dois tipos de leitores que muito desfrutarão desta leitura – os que viveram pessoalmente muito ou tudo do que aqui se reconstrói, por assim dizer, e haviam suprimido da sua memória na azáfama que é a sobrevivência “modernizada” no nosso quotidiano, e particularmente os de uma nova geração que provavelmente quase tudo ignoram do que ainda há bem poucas décadas era um mundo radicalmente diferente, subdesenvolvido em termos económicos, isolado de ilha para ilha e destas para os continentes a leste e oeste, o “primitivismo” de um tempo que a nossa geração recorda vivamente sem meios de transporte para a maioria dos cidadãos, sem os meios mais elementares de comunicação de que outros já dispunham há décadas noutros países ou regiões comparáveis à nossa. A leitura de *Terra Lavrada de Trigo* proporcionou-me momentos de grande prazer pela torrente de memórias que me reavivou, pelos valores que enformam as nossas pequenas comunidades, que estruturam o homem que sou, que somos, pelos ritos e tradições religiosas e profanas que ainda hoje são indissociáveis do nosso ser e estar, e que, por entre a modernização, globalizada e implacável, das



ilhas no seu todo, reafirmam o nosso enraizamento enquanto se renovam na nossa diáspora, desde as festas do Espírito Santo às danças de carnaval, dois exemplos de uma herança que nos vem desde tempos imemoriais.

“Oriundo de comunidades – escreve a autora, dando ênfase a esses nossos mundos no além-mar, e quanto à vida dessas primeiras gerações na América do Norte, mencionando, para minha surpresa, neste contexto, a semelhança com o que se passa numa grande cidade brasileira – pequenas e fechadas, com uma cultura padronizada, o emigrante não se revê no estonteante mundo-novo, e a maior parte dos açorianos empenha-se na comunidade e nas tradições que estão ligados. Foi o caso do culto do Espírito santo, fundado nos alvares da emigração no estado da Califórnia onde se constitui na comunidade de San Leandro em 1882 e em Point Loma, um porto baleeiro na baía de San Diego. Mais tarde, com o crescimento da população, forma-se multiplicando as irmandades e os *halls* (recinto onde se organizam e efectuem as Festas do Espírito Santo) por todo o estado da Califórnia... Tal como acontece na comunidade açoriana do Rio de Janeiro, os emigrantes são reservados em relação à cultura norte-americana. A distância linguística, aliada à religião anglo-saxónica, dificulta o convívio e a integração nestas sociedade mais vasta”.

Os arquivos de um povo nunca serão feitos meramente de monografias dirigidas aos pares nas universidades, tantas vezes acabando esquecidas em estantes que poderão ou não ser consultadas por futuros estudiosos. O saber especializado nada deve conter de misterioso quando comunicado em linguagens claras, e em que a informação, pensamento ou propostas de análise se aliam ao prazer do texto, como é caso de *Terra Lavrada de Trigo*. São trabalhos como este que quase sempre incentivam outros a perseguir em investigações e escrita sobre facetas sócio-culturais inexploradas, a desenvolver outros ângulos ou abordagens das mesmas “realidades”, ou a rever a história legada na tentativa de se entender ou clarificar um pouco mais as nossas origens – tudo o que se combinou para sermos o povo que fomos e somos, tudo o que, mesmo ideologicamente, queremos manter ou transformar.

Aquilo é mulher que gosta muito do seu frango



REGRESSO A CASA
Um diário açoriano de
Joel Neto

Domingo, 1 de Janeiro

Este ano passámos a noite de Ano Novo com os amigos de faculdade. Que digo eu? Fora o tempo em que as geografias nos impuseram fronteiras – quando a Yara e o Julien viveram em Madrid ou em Paris, por exemplo –, há quase vinte e cinco anos que passo a noite de Ano Novo com os amigos de faculdade. E, agora que olho para trás e verifico que levamos tanto tempo nisto, pergunto-me quantos patrimónios evidentemente mais relevantes um homem pode conservar.

Os colegas chamavam-nos Turma do Balão Mágico, invejosos, e éramos mais do que hoje. Entretanto, casámo-nos uns com os outros, divorciámo-nos uns dos outros, segregámo-nos uns quantos, afastámo-nos outros tantos. Cometemos erros, todos. Mas, apesar dos que se foram tresmalhando e juntando, vivemos juntos as mais marcantes dores e as mais exultantes celebrações.

Morreram pais e estivemos juntos. Nasceram filhos e estivemos juntos. Tornámo-nos padrinhos, compadres. Houve problemas conjugais e desempregos, triunfos e conformações, solidões impostas pelo trabalho e silêncios pela necessidade.

Continuámos cá.

E ainda cá estamos, bastantes. Nem sempre todos juntos, mas sempre pelo menos alguns juntos. Reunimo-nos na casa de uns nas Amoreiras, perfeita para ver o fogo-de-artifício, como na casa de outros na Estefânia, o lugar mais aconchegado de todos, ou nas minhas casas do Seixal, do Bairro Alto ou da Terra Chã, com tão pouco em comum a não ser serem minhas. Juntamo-nos na noite de Ano Novo e logo planeamos o momento em

que nos juntaremos outra vez. E mesmo os que aparecem apenas ocasionalmente sentem que continuamos a formar um corpo, uma unidade – divisível mas única.

Podíamos ser os amigos de Alex, se não existisse entre nós uma intimidade verdadeira. Podíamos estar a viver o primeiro ano do resto das nossas vidas, se não fôssemos já tão crescidos que em breve poderemos dizer isso: somos amigos há vinte e cinco anos, e somo-lo porque nos escolhemos. A minha história também é a daquelas pessoas. A história delas também é a nossa – minha e da Catarina, uma das últimas a chegar (como o Jorge) e, apesar disso, parte de nós como se desde o princípio.

Temos sorte.

Fazem-me falta na ilha, os meus amigos de Lisboa – apesar de todos os restantes. Mas, por outro lado, não me fazem mais falta do que quando vivíamos na mesma cidade e passávamos semanas sem nos vermos. Talvez até nos vejamos mais (ou melhor) hoje. E é ao pensar nisso que eu percebo que a dicotomia geográfica a que eu e a Catarina nos propusemos há quatro anos e meio já nem chega a ser uma dicotomia. Estamos agora tão em casa passeando pelo Chiado durante duas semanas, de sapatinhas Merrell nos pés, como durante três meses de botas-de-cano, atravessando as Veredas com os nossos cães.

Há dias, no jantar de Natal da família da Catarina, falávamos da nossa obsessão pela rádio e de, ao mudar para a ilha, termos comprado um aparelho para ouvir as estações do continente, por insuficiência das locais (é impossível ouvir jazz o dia inteiro, por exemplo). “São boas, mas não o que precisamos diariamente”, justifiquei. “Porquê? Até deve ser giro...”, contrapôs um tio. Disse-o por simpatia, mas errou o alvo. Passado todo este tempo, não nos move muito mais curiosidade antropológica do que aquela que tínhamos em Lisboa e o nosso impulso etnográfico está, em boa parte, satisfeito. Já não é “giro” viver na ilha. Já não é exótico. Este é o lugar de onde somos. Também é. Vivemo-lo tanto quanto possível como locais, tal como, tanto quanto alguma vez se pode sê-lo seja onde

for, vivemos como locais Lisboa.

Usufruímos do melhor de dois mundos, para usar uma frase batida.

Anteontem tive um compromisso na Expo e quase chegava atrasado, porque perdi a saída da Paiva Couceiro para a Mouzinho de Albuquerque. Na quarta-feira levei o meu afilhado Louis ao cinema e andámos horas em cumplicidades, risotas e pipocas. Em nenhum dos casos me senti forasteiro, como em nenhum caso me sinto forasteiro na ilha e no campo. Sou eu, somos nós – somos assim e já não precisamos de títulos: nem rurais nem urbanos, nem rurais da cidade nem urbanos do campo (nem os seus contrários).

Escasseiam nostalgias dessa natureza, agora. Lisboa é a cidade à volta da Terra Chã. Mudou o mundo e mudámos nós.

Este ano, como sempre, passámos a noite de Ano Novo com alguns dos meus amigos de faculdade. Dos nossos amigos. A Pipa trouxe o alguidar da Salgueirinha e eu cozinhei uma alcatra. Na quarta, quando fui levar o Louis a casa, os irmãos mais velhos dele, já adolescentes, justificaram-se por não celebrarem connosco. “Vejam se fazem alguma coisa gira”, suspirou o Pierre, numa condescendência doce, desconfiado de que às duas estaríamos a dormir pelos sofás. Disse-lhe que íamos ter um DJ a partir da uma. A verdade é que comemos a alcatra, devorámos os bolos da Kayser, tirámos uma selfie com cartolas e, vistos os fogos, dormitámos pelos sofás.

Foi tão bom como sempre. E eu sei que ainda falta muito para chegar a última vez de outro de nós. Mas, mesmo então, continuarão os restantes.

<http://www.facebook.com/neto.joel>
<http://www.joelneto.com/>

* Estes textos são originalmente publicados no “Diário de Notícias”

Os 269 anos da Chegada dos Ilhéus açorianos e o Dia de Reis



NA ESQUINA DAS ILHAS
Florianópolis - Ilha de Santa Catarina
Lélia Pereira S. Nunes

Faz parte do Ciclo Natalino a celebração dos Reis Magos. Por toda Santa Catarina, no dia 6 de janeiro, ouve-se cantar dos Ternos de Reis, desde Araranguá no extremo Sul até a histórica São Francisco do Sul ao Norte. O mesmo ocorrendo na Ilha de Santa Catarina, uma tradição que se mantém viva no coração do ilhéu, seja ele do Pântano do Sul, Ribeirão da Ilha ou da Lagoa da Conceição, Santo Antônio de Lisboa e Sambaqui. Até no distante oeste, em Chapecó, Concórdia, Caçador e na serrana São Joaquim observa-se a tradição de cantar aos Santos Reis. Poderia listar mais de uma centena de grupos que se espalham por todo o Estado, sobretudo, no litoral para o encantamento dos milhares de veranistas que lotam nossas praias e se deliciam com a simplicidade de sua cantoria. Alguns grupos são centenários e atravessam gerações – o Grupo da Estrela Guia da Família Martins, de Imbituba, a do Morro da Encantada de Garopaba e da Família Dias que veio de Tubarão para Blumenau. Munidos de sanfona, violão, rabeca, pandeiro e tambor os grupos saem às ruas e vão de casa em casa anunciando e louvando a chegada do Menino Jesus, a Estrela Guia que iluminou Belém e a visita

dos Reis Magos. Uma tradição que a alma popular sulina reconhece como parte da memória coletiva e marco da sua história cultural.

Seis de Janeiro, dia dos Santos Reis é também dia de celebrar a chegada dos Ilhéus açorianos no Sul do Brasil, há exatos 269 anos. Abria-se um novo capítulo da nossa história escrita pelos bravos ilhéus açorianos - das ilhas Terceira, São Jorge, Pico, Faial, Graciosa e São Miguel. Os Ilhéus madeirenses, do Funchal, Câmara do Lobo, Ponta do Sol, São Vicente, Machico, começaram a chegara a partir de 1749.

Embora, em menor número, os “Casaes de madeirenses” que se fixaram em Santa Catarina, tendo aí descendentes, marcaram a sua presença e sua contribuição está patenteada na história cultural de Santa Catarina. “À guisa de exemplo, cito a família “São Thiago” cuja antepassada, Maria Eugênia Nóbrega de Oliveira, tem raízes na Madeira e por ancestral o povoador daquele arquipélago - João Gonçalves Zarco, bem como o poeta Marcelino Dutra, sua avó paterna era madeirense de São Vicente e sua família chegou à Desterro em 1749 com Henrique Cesar Berenguer de Bettencourt.

Até 1756 foram transportados cerca de 6.000 colonos açorianos e 1.367 madeirenses na maior mobilidade humana para o Brasil Meridional com o propósito de povoamento dentro do império português. Miseráveis, analfabetos, esquecidos e largados à sua própria sorte e, mesmo assim,

com dignidade construíram o futuro e deixaram a sua herança e todo um imaginário enraizado que se reproduz e se expande pelo Sul do Brasil. Diz a quadrinha de uma cantoria do Ribeirão da Ilha: “Nesta bela Ilha encantada/Moram as fadas rendeiras / Bisnetas das dos Açores / E também das da Madeira.”

Afinal, o que conhecemos de fato sobre os Ilhéus madeirenses e o seu papel na nossa história? Não é chegada hora de dar maior visibilidade a sua presença e reverenciá-los antes que desapareçam nas brumas do tempo?

Na verdade, é preciso fazer e com urgência uma varredura completa por arquivos públicos e privados, alguns já cobertos por paranhos, folhas amareladas, cartas quase esquecidas que desvendem a verdade histórica firmada na memória coletiva. De se realizar uma profunda investigação sobre a presença “dos novos ilhéus” e sua real contribuição para o desenvolvimento cultural e econômico de Santa Catarina. Refiro-me aos Ilhéus que chegaram após grande epopéia do Século XVIII. São os emigrantes que partiram dos Açores e da Madeira, nos anos oitocentos, atraídos pela caça da baleia, pelo desejo de fazer fortuna “na terra dos esquecidos” ou os que emigraram até meados do século XX, com a esperança de encontrarem no Brasil a sua “Árvore das Patacas”.

Também estes correram atrás dos seus sonhos, da sua Estrela Guia.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Os filhos da...
Pátria!...

Os filhos da Pátria são
Os que nascem na nação,
E esta nação adoram,
Que lhes dão o seu melhor
O seu sangue, o seu suor,
Lutam por ela, até choram!...

E, depois de muita prova,
Era feita verba nova,
Com nova dentada dada.
Aí a coisa termina,
Com esta nova propina,
A obra era acabada!...

É assim que eles enxergam,
Como certos, não se vergam,
Criticism lei que castiga.
Tentam depressa a mudar
A Lei, para escapar
A tudo que a Lei obriga!...

A Pátria, olhando bem,
Nunca ofende ninguém,
Nem os povos, ou nações,
Mas sim, de modos ternos,
Fazem a guerra os governos,
Corruptos, alguns, ladrões!...

Usurpadores são aos molhos,
Vai o povo abrindo os olhos,
Com alguns sérios mandantes.
São os Filhos Adotivos,
Que vasculham os arquivos,
Dos roubos exorbitantes!...

Querem quitar, pela certa,
Numa ditadura aberta,
Liberdade da justiça.
Quitada a autoridade,
Podem roubar à vontade
E ir comungar na missa!...

São estes que sobre a Terra:
Fazem a fome e a guerra!
Cujo um diálogo a resolve.
Uma guerra, ninguém ganha,
Só encobre muita manha,
Em qu' o governo se envolve!...

No meio de tanta miséria,
Há uma justiça séria,
Que é do Povo a louvar!
Hoje nação após nação,
Estão metendo um travão,
Fazendo o roubo parar!...

Pois, são estes meus senhores,
Da Nação, os chupadores,
Os Filhos da... Pátria amada.
Que de todo o conteúdo,
São eles que chupam tudo,
Ao Povo, não cabe nada!...

Tanto político que berra,
Tem que haver uma guerra,
"Porqu' ela lhes vai dar jeito!"
A guerra, só extermina,
Pode é lavar a propina
Por alguém do alto aceito!...

Sabemos que há nações
Aonde estes ladrões,
Tem lata de reclamar,
Com que moral, eu não sei,
Querem emendar a lei,
De lhes responsabilizar!...

Entre toda esta matéria
Lida muita gente séria
Que não vão nesta embrulhada
E até tentam consertar,
Mas, acabam por calar,
Boca aberta, escancarada!...

É um vício nauseabundo,
Vem do princípio do mundo,
Ser corrupto vida fora.
A coisa foi-se elevando,
E o mal foi aumentando,
Que chegou ao topo agora!

De gargalo bem aberto,
Gritam alto: Não está certo,
Nós somos autoridade,
Governadores, presidentes!
Por serem altas patentes,
Podem roubar à vontade?!...

P.S.
**As minhas
desculpas!...**

Tornou-se o mal de tal modo,
Foi tomando o mundo todo
Mesmo até os arredores.
De maneira que, não sei,
Até parecia ser Lei,
Imposta por ditadores!...



Daí é que vem então,
Chamar Filhos da... Nação,
A tais forçados herdeiros,
As verbas p' ró Povo... nada!
Gemia, boca fechada.
Era deles o dinheiro!..



Tudo, tudo estava assento,
Eram uns tantos por cento,
Por cada obra pensada.
Muita obra era eleita,
Nunca chegava a ser feita.,
A meio, ficava embargada!...

Estive a criticar
Quem nos governa, a roubar,
Gente que neles votamos.
Voto, é como a lotaria,
Votamos, naquele dia,
E a sorte... nós esperamos!

Quase sempre, p' ra ser franco,
O bilhete sai em branco,
Nem mesmo a terminação.
Falando em pura verdade,
Isto tira-nos vontade,
Duma nova votação!...

Mas quero desculpas pedir,
A quem governa a cumprir
Com a Lei e com justiça.
Gente honrada justiceira,
Com verdade, sem cegueira
Desta corrupta cobiça!...

Que me perdoo o que eu digo,
Quero evitar, não consigo
Calar-me com tal vergonha.
É aquele que mais pode,
Gritamos, ninguém acode,
Uma tristeza medonha!...

Bem podia estar calado,
Também fiz muito de errado,
Há setenta anos atrás.
Tudo o que fiz, eu bem sei
Que algo já eu paguei,
Das loucuras de rapaz!...

Tudo que fiz de ruim,
Já aconteceu a mim,
Por linhas tortas, quem sabe!
Quando eu fiz, não percebi,
Agora, eu entendi
O próprio e juro nos cabe!...

Por vezes, não é igual,
Mas, é um bem ou um mal
Compatível, como paga.
Que, se bem analisado,
Bem visto e comparado,
É como, chaga por chaga!...

É por as barbas de molho,
O mal, é olho por olho,
Ou então dente por dente.
E quem morrer sem pagar,
Tem que as contas liquidar!
"Dizem que o inferno é quente!..."

Como vão pagar,
quem sabe?!...
Isto somente
a Deus cabe!...



Há 40 anos

Violência
anti-comunista

Na edição nº 256, de 29 de janeiro de 1976, Portuguese Times dava conta de atos de violência contra conhecidas figuras políticas comunistas ou da extrema esquerda que se registavam em diferentes pontos de Portugal. Em Braga, por exemplo, registou-se uma explosão que danificou as instalações do Centro Juvenil onde se costumavam reunir grupos ligados a partidos políticos da esquerda, com Álvaro Cunhal, secretário-geral do Partido Comunista, a apelar às autoridades para tomarem medidas urgentes a fim de pôr cobro à crescente onda de violência anti-comunista.

MÁRIO SOARES visitava os Estados Unidos, a convite da Universidade Yale, de New Haven, Connecticut.

CHEGAVAM a Lisboa mais portugueses retornados vindos de Angola.

LIBERDADE condicional para possíveis incriminados no 11 de Março. Sairam do forte de Caixas cinco elementos civis que se encontravam detidos em consequência dos acontecimentos do 11 de Março: José Carlos Champalimaud, Eurico Vilar Gomes, José Maria Vilar Gomes, Carvalho Branco e Simões de Almeida.

O GENERAL Francisco Costa Gomes, em entrevista concedida à televisão da Suécia, falava da evolução de Portugal, afirmando que "o 25 de Novembro veio clarificar bastante a situação política que se vivia e se viveu em Portugal até essa altura... Hoje em dia o poder militar e civil estão melhor definidos...", afirmava o general Costa Gomes.

RAÚL REGO, antigo diretor do jornal português socialista "República", recebia a "Pena de Ouro da Liberdade" por parte da Federação Internacional de Diretores.

NO ÂMBITO da sua visita aos EUA, o secretário-geral do Partido Socialista Português, Mário Soares e o senador Edward Kennedy eram entrevistados no programa televisivo de New Bedford, Canal 6, "Portuguese Around Us".

PASSAPORTE para Portugal, programa televisivo apresentado por António Alberto Costa, regressava aos ecrãs do Canal 6, após algumas semanas de ausência.

OS AÇORES na National Geographic, era outra notícia divulgada nesta edição do PT, sobre uma reportagem com fotos a cores naquela famosa revista norte-americana.

D. MANUEL de Almeida Trindade, Bispo da Diocese de Aveiro, concedia entrevista ao Portuguese Times, tendo afirmado: "Aos emigrantes cabe um papel importante na reconstrução de Portugal".

O PORTUGUÊS Almadir Correia era nomeado para o Comité Comercial e Industrial de Elizabeth, New Jersey.

DOMINGOS D. Rola, agente de vendas da companhia de seguros "Prudential" e residente em Philadelphia, Pennsylvania, conseguiu vender apólices num montante superior a 1 milhão de dólares, no ano de 1975.

SEABRA Veiga, cônsul de Portugal residente em Waterbury, Connecticut, que havia sido agraciado por Sua Santidade Papa Paulo VI, era alvo de homenagem por parte da comunidade portuguesa.

O CLUBE Português de Hartford, CT, elegia os novos corpos diretivos presididos por Constantino Sousa.

RODRIGUES Miguéis, famoso escritor português residente nos Estados Unidos, era eleito sócio correspondente da Academia de Ciências de Lisboa.

CLUBE Social Português, de Pawtucket, dava posse aos seus novos corpos gerentes presididos por César Ereio, com António Costa a assumir as funções de vice-presidente e Beatriz Gregório a assumir as funções de presidente das Senhoras Auxiliares.

GABRIEL Cardoso, famoso cantor português natural da Madeira, efetuava mais uma digressão de sucesso à Nova Inglaterra atuando em diversas organizações e restaurantes portugueses.

Portuguese TV 20 Channel
Programação do Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 19 JANEIRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - DUELO DE IDEIAS
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 20 JANEIRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 21 JANEIRO
19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - CONCERTO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 22 JANEIRO
14:00 - AMOR À VIDA
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 23 JANEIRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
20:00 - NOTÍCIAS SMTV
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 24 JANEIRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 25 JANEIRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/DAQUI E DA GENTE
20:00 - NÓS (magazine)
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Otimismo dá anos de vida!

Já dizia Collin Powel que “otimismo perpétuo é um multiplicador da força”, no que se aplicava a unidades militares, e todos nós sabemos de forma empírica que os otimistas têm melhor qualidade de vida, mas será que vivem mais?

Finalmente veio a prova afirmativa. Um estudo de 70 mil mulheres que incluiu informações obtidas pelo Nurses Health Study (Estudo de Saúde de Enfermeiras) provou que os otimistas têm muito menos probabilidade de morrer de cancro, doença cardíaca, acidentes vasculares cerebrais, doenças respiratórias ou infeções num mesmo período de tempo que os mais pessimistas.

O leitor pode pensar que esta conclusão tem a ver com hábitos de vida dos mais otimistas, com possivelmente maior energia para exercício e menores vícios como o álcool ou drogas, mas o estudo “fez a conta” já corrigindo estas diferenças. O que pode ser um fator é que uma doença pré-existente pode ser a causa de depressão, e conseqüente pessimismo, ou que fatores sociais como desemprego ou situação debilitante tenham um papel na morbidade e mortalidade neste estudo.

Seja qual for a razão, fica o conselho que o leitor/a se empenhe em manter uma atitude positiva, mesmo em face aos problemas comuns da vida. Estudos anteriores provaram que se pode aprender a ser otimista e que não há mérito na resignação ao fadinho da tristeza. O seu pensamento positivo é tão importante como tomar a sua medicação. Trate-se com um terapeuta, arranje amizades, veja filmes com conteúdo positivo e pratique encontrar o lado bom de qualquer situação.

Haja saúde!



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Qual a percentagem que os herdeiros têm nas partilhas?

A lei civil na secção de sucessões indica as várias classes de sucessíveis.

Desde logo encabeça a classe de sucessíveis os filhos e cônjuge sobrevivente.

Se há mais que um filho o cônjuge não pode receber menos que 1/4 da herança, sendo os outros 3/4 divididos pelos filhos.

Mas temos ainda que ter em consideração se o falecido deixou testamento, se os bens também são pertença do cônjuge sobrevivente, porque nestas circunstâncias metade do valor dos bens é da esposa ou do esposo que também é herdeiro ou herdeira da outra metade com os filhos.

Se houver testamento a percentagem ainda será menor porque ter-se-á em conta a parte que o falecido ou falecida terá testado, que como já tivemos oportunidade de referir não pode ser superior a 1/3 do valor total da herança.

Relembramos que esta resposta não dispensa a consulta da legislação aplicada ao caso concreto, e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

• juditeteodoro@gmail.com

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Tenho 47 anos de idade e recebo benefícios do Seguro Social e também do Seguro Suplementar (SSI) por ser incapacitado. Contactei recentemente o Seguro Social para comunicar uma mudança de endereço e agora recebi correspondência notificando-me que o meu cheque do SSI sofrerá uma redução. Pode avisar-me se isto foi algum engano ou o que devo fazer?

R. — Os seus pagamentos do SSI (Seguro Suplementar) são baseados no seu rendimento e as circunstâncias de onde está a residir. Se alguma dessas coisas mudou, então o montante a receber sofrerá alteração, como por exemplo, se estava a viver sozinho e agora não está, ou se agora está a viver com outros, etc.. Se a correspondência não está correta ou se necessitar de mais pormenores ou explicações, então aconselhamos a ligar para 1-800-772-1213.

P. — O meu marido faleceu recentemente e a minha cunhada disse-me que provavelmente eu e os meus filhos teremos direito a receber benefícios do Seguro Social. Mas tenho dúvidas por que não tenho 50 anos de idade. Será que tenho direito a alguns benefícios?

R. — Como sobrevivente poderá receber benefícios com qualquer idade logo que esteja a cuidar de uma criança com menos de 16 anos de idade. Os seus filhos terão direito a receber até aos 19 anos de idade, logo que estejam solteiros e estudantes (liceu ou escola secundária). Mas é importante compreender que todos os recipiendários, incluindo a viúva(o), se for o caso, têm limite de salários se estiverem empregados. Se não estiver a cuidar de um filho ou filha do falecido, com menos de 16 anos, terá que esperar até os 60 (50 se estiver incapacitado) para coletar benefícios de sobrevivência. Para mais informações visite www.socialsecurity.gov ou contacte-nos para o boletim “Survivor Benefits”.

P. — Conheço um indivíduo que está a receber benefícios por incapacidade que não deveria estar a receber. Qual a melhor maneira para comunicar essa fraude?

R. — Pode revelar a informação online no <http://oig.ssa.gov/report> ou ligando para o Social Security Fraud Hotline: 1-800-269-0271. A administração do Seguro Social não tolera de forma alguma fraudes e o escritório do “Office of the Inspector General” é implacável em perseguir indivíduos que tentam esconder atividade de emprego enquanto estão a receber benefícios. Esses casos são investigados e os indivíduos processados, mesmo quando estão a receber benefícios para crianças que não estão ao seu cuidado, ou que falham em comunicar o falecimento de um recipiendário e continuam a receber os benefícios do falecido.

P. — Estou em processo de ajudar um indivíduo que se encontra na iminência de perder o emprego devido a vários problemas mentais. Gostaria de ajudar a conseguir a assistência que ele necessita para melhorar a sua situação, incluindo ajuda do Seguro Social, se for possível. Ele tem poucos recursos mas tem a sua casa onde vive. Será que isto vai causar algum problema?

R. — Administramos dois programas de benefícios por incapacidade: Seguro Social e Seguro Suplementar (SSI). Para qualificar-se para benefícios do Seguro Social, além de qualificar-se medicamente terá que ter trabalhado e descontado o suficiente e ter os créditos necessários, conforme a idade e ano em que ficou incapacitado. Não é baseado em necessidade, portanto os rendimentos e recursos que tiver não vão desqualificar o requerente. Todavia, o segundo benefício, conhecido por “SSI”, Seguro Suplementar, é baseado em necessidade. Portanto, há limites no rendimento e recursos que o indivíduo pode ter. Mas a casa onde está a viver não é considerado um recurso. Para assistir a pessoa a submeter um requerimento, a maneira mais conveniente e rápida é através da internet: www.socialsecurity.gov. Ou se não for possível, ligando para o número grátis para uma marcação: 1-800-772-1213.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Acidente de automóvel

P. — Há dois anos e meio envolvi-me num acidente automobilístico, tendo sofrido ferimentos graves e estive em tratamento durante um ano, mas nunca recuperei completamente. Retomei, recentemente, o tratamento e fui informado, por um amigo, que todas as despesas, em relação a este acidente de carro, são cobertas pela companhia de seguro automóvel. No entanto, qualquer tratamento após os primeiros dois anos a contar da data do acidente, não está coberto. Terá razão o meu amigo?

R. — A resposta à sua pergunta é sim. A lei diz, claramente, que a seguradora responsável pela cobertura médica só será responsável por todas as contas incorridas durante os primeiros dois anos, a partir da data do acidente. Portanto, qualquer pessoa envolvida num acidente de automóvel, que esteve em tratamento terá de estar ciente desta lei particular. Felizmente, alguns prestadores de serviços médicos não estão cientes dessa lei e poderá ter que discutir isso com o seu médico, a fim de evitar quaisquer problemas no futuro.

NECROLOGIA

JANEIRO 2017

Felisbina Rego, 89 anos, falecida dia 11 de janeiro, em East Providence. Natural de Trandeiros, Portugal, era viúva de Arlindo Rego. Deixa um filho, António R. Rego; uma filha, Maria I. Rocheleau e dois netos. Era irmã de Francisco Rego, Luís Rego, Serafim Rego e dos falecidos Henry Lourenço, Leonida Cruz, Odeila Correia, Arlindo P. Rego e Maria de Carvalho.

Luís Furtado, 79 anos, falecido dia 12 de janeiro, em Swansea. Natural dos Remédios da Bretanha, S. Miguel, era viúvo de Maria Medeiros Furtado. Deixa os filhos Dora Medeiros, Maria Medeiros, Michael Furtado, Steven Furtado, Theresa Furtado e Mark Furtado; os irmãos José Furtado, Libélia Tavares, Gilda Faria, Maria Rebelo, todos residentes no Canadá. Sobrevivem-lhe ainda os netos Elizabeth, Sarah, Steven, Amanda, Miranda, Justin e Mariah e uma bisneta, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de António Furtado, já falecido.

Alice Ferreiras Viveiros, 96 anos, falecida dia 13 de janeiro, em Fall River. Natural da Bretanha, S. Miguel, era viúva de Manuel P. Viveiros. Sobrevivem-lhe os filhos José Manuel Viveiros e Manuel José Viveiros; duas filhas, Maria Isabel Silva e Maria Teresa Viveiros; uma irmã, Ilda Arruda, oito netos, onze bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmã de Maria de Arruda e Helena de Arruda e avó de Paul Silva, todos já falecidos.

Maria Margarida Maduro Pereira, 69 anos, falecida subitamente dia 13 de janeiro, em Warren, RI. Natural de Porto Martins, Terceira, era viúva de Moisés Fagundes Pereira. Deixa três filhos: Isabel Braga, Paulo Jorge Pereira e Moses Pereira; dois irmãos, Manuel T. Maduro e Francisco T. Maduro, vários sobrinhos e sobrinhas.

João T. Riquinha, 91 anos, falecido dia 14 de janeiro, em New Bedford. Natural de Vila Franca do Campo, S. Miguel, era viúvo de Alcina Riquinha. Deixa os filhos António J. Riquinha, John Riquinha, Carlos A. Riquinha, as filhas Rosa M. Salema, Liberta Câmara; uma irmã, Maria Paiva, 15 netos, 18 bisnetos, sobrinhos e sobrinhas.

José Manuel Paiva Vieira, 65 anos, falecido dia 15 de janeiro, em New Bedford. Natural das Furnas, S. Miguel, deixa viúva Fátima Ribeiro Vieira. Deixa sua mãe, Maria Adelina Paiva; dois filhos, Paul José Vieira e Christina de Fátima Pereira; um neto, vários irmãos e irmãs, sobrinhos e sobrinhas.

Luís Gil Bettencourt apresenta disco em New Bedford

Concerto acústico no Inner Bay revestido de sucesso • Apresentado o Azores Airlines Rallye

• TEXTO: FRANCISCO RESENDES • FOTOS: LUÍS SANTOS

O conhecido músico açoriano da ilha Terceira, Luís Gil Bettencourt, encontra-se nos Estados Unidos para promover o seu novo trabalho discográfico intitulado “Viola de dois corações... A minha viola”, que consta de sete instrumentais, a saber: “Canção de Embalar” (tradicional da ilha Terceira), “Pezinho” (tradicional terçeirense), “Leviatã” (Luís Gil Bettencourt), “Dreams” (Luís Gil Bettencourt), “Viola da Terra” (Luís Gil Bettencourt), “Viola de Três Corações” (Luís Gil Bettencourt) e “Saudade” (tradicional da ilha de São Miguel).

Com o apoio da Azores

peça abaixo), subiu ao palco Luís Gil Bettencourt, que começou por explicar a origem da viola da terra açoriana. “É um instrumento que me fascina e que comecei a estudá-lo há vários anos e com uma sonoridade particular que não encontramos em mais outro instrumento de cordas”, começou por dizer Luís Gil Bettencourt, adiantando que é usado em todas as ilhas dos Açores, à exceção da ilha Terceira, onde se utiliza a viola regional de 15 cordas.

A viola da terra é constituída por uma caixa de ressonância alta, estreita e em forma de oito, com cintura pouco acentuada,

internacional. Luís Gil Bettencourt, grande apreciador da música de intervenção, interpretou alguns cantautores como Vitorino e os saudosos Zeca Afonso e Adriano Correia de Oliveira, com os presentes a corresponderem com vivos aplausos e rendidos ao virtuosismo de execução de um dos grandes músicos de referência no panorama artístico português, ele que apresenta um percurso rico e vasto, com algumas dessas etapas ocorridas já nos Estados Unidos.

Quem não se lembra dos Vikings, nos anos 80? Depois regressou a Portugal tendo gravado um álbum intitulado “Empty Space”,



Um momento da atuação de Luís Gil Bettencourt, para apresentação do seu novo disco, acompanhado pela filha Maria Bettencourt, na noite do passado sábado no restaurante Inner Bay, em New Bedford.

mais admiro como guitarrista é o meu irmão Luís e eu aprendi muito com ele”, reconheceu então o famoso guitarrista dos Extreme, precisamente numa altura em que foi considerado juntamente com Eddie Van Hallen, pela revista Rolling Stone, o melhor guitarrista do ano.

Voltando à noite do passado sábado no Inner Bay Restaurant, foi deveras animada, tendo participado alguns artistas da comunidade, nomeadamente Roberto Bettencourt, irmão de Luís, com ambos a recordarem sucessos da música internacional, como Beatles e outros.

Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Airlines nos EUA e também ele músico, tendo integrado um conjunto musical na ilha de S. Miguel, mostrava-se satisfeito com o sucesso do evento:

“Esta é uma iniciativa que me deixa particularmente satisfeito, pois vi aqui muito talento, para além do Luís e da sua filha Maria, cuja categoria ninguém tem dúvidas, vi aqui outros participantes da nossa comunidade que demonstraram talento e penso que iniciativas deste género deveriam ocorrer mais frequentemente... Vamos pensar nisso”, disse Duarte Carreiro, para Tony Soares, proprietário do Inner Bay, adiantar:

“Esta noite foi especial e estou plenamente de acordo com o Duarte, devemos organizar eventos desta natureza e este meu espaço penso que é ideal para estes mini-concertos acústicos e intimistas”.

Luís Gil Bettencourt teve também palavras de agradecimento: “Obrigado a todos por terem vindo e por este momento que foi muito agradável para mim e para a Maria e pelo

carinho e aplausos”.

Refira-se que Luís e sua filha, estão de abalada até à Califórnia e Nevada, onde irão atuar em Hollywood, São Francisco, Los Angeles e Las Vegas, acompanhados por um conjunto constituído por músicos aqui deste lado, alguns dos quais lusodescendentes.

Marco Soares, piloto açoriano no Azores Airlines Rallye

Entretanto, momentos antes do concerto de Luís Gil Bettencourt, decorreu uma sessão informativa sobre o Azores Airlines Rallye e o piloto Marco Soares, por Rui Anjos, que vieram propositadamente a esta região na busca de

apoios e promoção da prova.

O Azores Airlines Rallye decorre entre 30 de março e 01 de abril, integrado no ERC - European Rallye Championship e que tem sido um evento de grandes promoção da região não só em Portugal Continental como praticamente em toda a Europa.

Marco Soares é um funcionário da SATA Azores Airlines que participa este ano no rallye, tendo sido acompanhado por Rui Anjos.

Na sessão do passado sábado, no Inner Bay Restaurant, em New Bedford (um dos patrocinadores deste piloto açoriano), foi passado um vídeo informativo e promocional do piloto e desta prova do desporto automóvel.



Roberto Bettencourt, guitarrista do conjunto Os Sombras, com o irmão Luís e a sobrinha Maria Bettencourt interpretando um tema dos Beatles.



Na foto acima, Tony Soares, Marco Soares, Luís Gil Bettencourt, Duarte Nuno Carreiro e Rui Anjos momentos depois da apresentação do piloto açoriano e do Azores Airlines Rallye no Inner Bay Restaurant em New Bedford.

Na foto ao lado, Joe Adão com Rui Anjos e Marco Soares.



Airlines, teve lugar na noite do passado sábado, no Inner Bay Restaurant, em New Bedford, um serão acústico musical de teor intimista, em que participou, para além do cantautor, a sua filha Maria Bettencourt.

Após uma hora social em que foram servidos aperitivos e vinhos e uma apresentação do piloto Marco Soares e a prova Azores Airlines Rallye Açores (ver

braço comprido e escala que vai até à boca, com vinte e um pontos, apresentando doze cordas de arame.

Seguiu-se a execução alguns temas do seu novo álbum, com Maria Bettencourt a participar em alguns outros temas que entretanto foram sendo apresentados na bonita voz desta jovem terçeirense que começa a destacar-se no mundo da música portuguesa e

com atuações em famosas salas do país, designadamente na Aula Magna, em Lisboa.

Luís Gil Bettencourt, um dos fundadores do festival “Maré de Agosto”, em Santa Maria, é o mais velho de uma família de bons músicos. Há alguns anos, em entrevista ao Portuguese Times, o seu irmão, o famoso Nuno Bettencourt, afirmou: “O meu primeiro professor e aquele quem eu





Sinopse

A novela Império começa nos anos 80. José Alfredo de Medeiros muda para casa de seu irmão, onde pensa em morar temporariamente. Porém ele conhece Eliane, esposa de seu irmão. Eles começam a ter um caso e planejam fugir para viverem felizes para sempre. Tudo já estava armando, no entanto, Eliane descobre que está grávida e desiste do plano.

José Alfredo fica completamente sozinho na rodoviária e mesmo assim decide ir embora. Na viagem ele conhece um homem e uma mulher que o colocam no ramo de exploração e contrabando de pedras preciosas. Nesse período ele conhece Maria Marta (Lília Cabral) e se casa com ela, tendo três filhos.

Anos mais tarde ele volta milionário e dono de uma rede de joalherias chamada Império. A partir daí sua vida muda completamente pois terá de escolher qual de seus filhos deve ficar em seu lugar na empresa, lidar com sua ex-mulher e ainda encontrar sua pedra preciosa favorita que está desaparecida.

Elenco

José Alfredo (Alexandre Nero) – Homem que teve um caso com a cunhada e quando decidiram fugir ela descobriu que estava grávida, desistindo de tudo. José Alfredo então vai embora sozinho e conhece algumas pessoas que o inserem no ramo de exploração e pedras preciosas. Ele se casa com Maria Marta (Lília Cabral) e tem três filhos.

Maria Marta (Lília Cabral) – É uma mulher vinda de uma família decadente e que se casa com José Alfredo (Alexandre Nero). O casal tem três filhos e José Alfredo deverá escolher qual deles ocupará seu lugar na presidência da joalheria Império. No entanto, Maria Marta (ex-mulher de José Alfredo) vive brigando com o ex-marido e quer de toda maneira tirar tudo que ele

tem. Para isso ela conta com a ajuda de seu filho mais velho, José Pedro.

Maria Clara (Andréia Horta) – É filha de José Alfredo e trabalha diretamente com o pai atuando como designer de joias. Dentre os filhos, Maria Clara é a preferida de José Alfredo.

José Pedro (Caio Blat) – José Pedro é filho mais velho de José Alfredo e Maria Marta. Seu sonho é assumir os negócios da família e não importa se para isso ele tenha que derrubar o pai e os irmãos. Ele tem apoio de sua mãe Maria Marta que quer derrubar o ex-marido custo o que custar.

João Lucas (Daniel Rocha) – João Lucas é o filho mais novo do casal José Alfredo e Maria Marta. Ele é considerado o filho problemático e vive em pé de guerra, principalmente com a mãe.

Cristina (Leandra Leal) – Cristina será a mocinha da novela Império. Ela acredita ser filha de sua mãe com seu marido, no entanto, no decorrer da trama ela vai descobrir que pode ser filha de José Alfredo, fruto de um romance que eles tiveram no passado. Ela faz de tudo pela sua família e vive com o irmão e com a tia Cora (Drica Moraes). Cristina ainda vai disputar o amor de um homem com sua irmã Maria Clara.

Cora (Drica Moraes) – Cora uma das vilãs de Império ao lado de Maria Marta. Ele ficou por anos montando um dossiê sobre a vida de José Alfredo, pois aceita que sua sobrinha Cristina (Leandra Leal), é filho do milionário. A megera Cora vai rir e chorar ao mesmo tempo no leito de morte de sua irmã e terá como gesto característico lambear os lábios, assim como faz uma serpente.

Capítulo 001 - 23 de janeiro

Comendador leva Maria Clara ao Monte Roraima e relembra sua história. José Alfredo chega à casa de seu irmão Evaldo. Cora reclama com a irmã Eliane sobre a presença de seu cunhado. José Alfredo se interessa por Eliane. Cora desconfia. Eliane engravida. Cora convence a irmã a desistir de fugir com José Alfredo.

Evaldo descobre o caso entre o irmão e sua esposa. Cora avisa a José Alfredo que sua irmã está grávida. Sebastião conhece José Alfredo e o chama para trabalhar com ele em um garimpo.

Capítulo 160 - 20 de janeiro

Pilar confessa que pagou seu motorista para sabotar os freios do carro de Mariah no passado, mas que não sabia que Aline e sua mãe estavam junto.

Thales e Natasha se casam.

Edith desiste de seu casamento com Herbert e foge com Wagner. Paloma e Bruno fazem uma festa para reafirmarem seus votos.

Niko encontra Amarilys, Samuel e Túlio e conta aos rapazes o golpe que a moça deu nele.

Samuel e Túlio expulsam Amarilys de sua casa.

Félix pede para cuidar de César na casa de praia da família. Paula conversa com Félix e pede que os dois sejam amigos.

Félix abraça Paula. Meses passam e Aline entra em um plano de fuga do presídio.

Paloma leva Paula para visitar Ninho na cadeia. Ninho comenta sobre Paula ter sido jogada em uma caçamba.

Thales lança seu novo romance. Márcia e Atílio se casam na igreja. Valdirene entra em trabalho de parto durante o casamento. Linda expõe seus quadros.

Aline tenta fugir do presídio, mas morre eletrocutada na cerca de proteção. Paloma tem problemas para ter um parto normal e acaba passando por uma cesariana. Nasce o filho de Paloma e Bruno.

Félix e Niko moram na casa de praia e cuidam de César.

Félix leva César para tomar sol na praia e fala ao pai que o ama.

César retribui o amor do filho e os dois se dão as mãos.

Cora inventa uma mentira e convence Evaldo da inocência de Eliane.

Capítulo 002 - 24 de janeiro

José Alfredo começa a contrabandear diamantes. Cora insiste em falar com Eliane sobre seu cunhado. Maria Marta é hostil com José Alfredo. A aristocrata descobre que perdeu sua fortuna. José Alfredo encontra uma grande riqueza no cofre que Sebastião deixou para ele. Maria Marta aceita a ajuda de José Alfredo. Evaldo discute com Eliane sobre o nome do filho que está esperando. Maria Marta muda o visual de José Alfredo. Maria Joaquina combina a volta de José Alfredo a Genève. José Alfredo revela a Maria Marta que trabalha com o comércio ilegal de diamantes. Eliane dá à luz Cristina. José Alfredo pede Maria Marta em casamento ao saber de sua gravidez. Eliane engravida novamente. Evaldo sai para comemorar com os amigos. José Alfredo dá um anel de brilhantes para Maria Marta. Evaldo morre em um acidente.

Capítulo 003 - 25 de janeiro

Eliane tenta falar com José Alfredo, mas fica impactada ao vê-lo beijar a esposa. Maria Marta anuncia uma nova gravidez. Cora implica com Eliane ao saber que ela viu José Alfredo. Maria Marta reclama de o marido querer uma filha. Nasce Maria Clara, a segunda filha de José Alfredo e Maria Marta. José Alfredo vai ao garimpo no Monte Roraima. Maria Marta vai para o hospital para dar à luz seu terceiro filho, João Lucas. Cora repreende Eliane por sair para trabalhar sem tomar café. Maria Joaquina afirma a José Alfredo que irá ajudá-lo a construir seu império. Cristina se despede de Vicente. Eliane se inscreve em um sorteio para ganhar um quiosque no camelódromo. José Alfredo e Maria Marta pensam na construção de sua mansão e na inauguração de sua nova empresa. Eliane ganha um quiosque no camelódromo. José Alfredo chega ao Monte Roraima e é atingido por um tiro da polícia. Josué consegue tirar José Alfredo do Monte Roraima e levá-lo até um médico.

Capítulo 004 - 26 de janeiro

Maria Marta leva José Alfredo para casa. Cristina ouve Cora falando mal de José Alfredo. Cora começa uma coleção de notícias de jornal sobre José Alfredo em um caderno. Chega o dia da inauguração da Império. Há uma passagem de tempo de 20 anos. Na festa de comemoração de vinte anos da joalheria Império, Maria Marta e José Alfredo discutem. Cristina e Elivaldo repreendem a mãe por não procurar atendimento para seu mal estar. Reginaldo avisa que Tuane está brigando na justiça para ver Victor.

Eliane passa mal. Cristina avisa à família que Eliane tem uma doença terminal. João Lucas discute com Maria Marta. Vicente volta para o Rio de Janeiro. João Lucas conta para José Pedro que Maria Clara vai com José Alfredo para o Monte Roraima. Téo Pereira se desentende com Cláudio e exige que Érika descubra seus segredos. Vicente vê Cristina e Fernando juntos e se decepiona. José Alfredo se encontra com Maria Isis. José Pedro atropela um homem embriagado na estrada.

Capítulo 005 - 27 de janeiro

João Lucas vai atrás de Maria Marta na igreja, e os dois discutem. José Pedro conta para a mãe sobre o homem que atropelou na estrada. Eliane pensa em José Alfredo. Vicente procura emprego no jornal. Lorraine fala para Ismael que viu o homem que matou seu irmão. Maria Marta inventa um alibi para José Pedro. Maria Clara fica ansiosa para chegar ao Monte Roraima. Enrico se enfurece com sua equipe de cozinha.

Cora observa seu álbum de recortes. Lorraine vê José Pedro na delegacia. João Lucas encontra o carro de seu irmão abandonado e é parado em uma blitz. Silvano avisa a Maria Marta que seu filho mais novo foi preso. Maria Marta decide procurar José Alfredo. Magnólia e Severo vão à casa de Maria Isis para conseguir dinheiro. Tuane procura Elivaldo. Cora mostra a Eliane o álbum que fez de José Alfredo. Maria Marta chega ao Monte Roraima.



Capítulo 159 - 19 de janeiro

Atílio procura Márcia e fala que irá vender hot dog com ela para sobreviverem.

Valdirene entra no camarim de Carlito e os dois fazem as pazes.

Ninho faz acareação com Aline.

Aline é levada para a prisão.

César começa a recuperar a visão aos poucos.

César pede que Eron consiga autorização para uma visita à Aline na prisão. Carlito se casa com Valdirene.

Edith confessa que Jonathan é filho de Félix. Michel é pai do filho que Patrícia espera.

Linda se casa com Rafael. Paloma pede para conversar com Félix em particular e oferece um cargo para o irmão no hospital. César conversa com Aline e ela conta o motivo de sua vingança. César perdoa Aline e pede que ela volte para ele. Aline cospe em César e ele passa mal. César tem um AVC e é hospitalizado as pressas.

Félix não aceita o cargo no hospital. Os dias passam e César tem alta e vai para a casa de Pilar.

César não se conforma com a vingança de Aline.

Pilar confessa ter sido a mandante no acidente que matou a mãe de Aline.

Fim

Campeonato de Portugal

16ª - Jornada

| Serie A | Serie E |
|-----------------------------------|------------------------------------|
| P. Barca – Merelinense.....0-1 | Sertanense – V. Sernache.....2-0 |
| Mirandela – Limianos.....1-0 | Fátima – B.C. Branco.....1-0 |
| Bragança – Vilaverdense.....0-3 | Oleiros – União de Leiria.....0-4 |
| Montalegre – AD Oliveirense..4-4 | Ideal – Carapinheirense.....4-1 |
| U. Torcatense – JP Salgadas..2-3 | Naval – Operário.....1-5 |
| Classificação | Classificação |
| 01 MERELINENSE.....42 | 01 FÁTIMA.....37 |
| 02 OLIVEIRENSE.....32 | 02 SERTANENSE.....33 |
| 03 VILAVERDENSE.....32 | 03 IDEAL.....31 |
| 04 BRAGANÇA.....28 | 04 UNIÃO DE LEIRIA.....29 |
| 05 UNIÃO TORCATENSE.....21 | 05 OPERARIO.....29 |
| 06 MONTALEGRE.....20 | 06 BEN.C.BRANCO.....28 |
| 07 MIRANDELA.....15 | 07 V. SERNACHE.....13 |
| 08 JUV. PEDRAS SALGADAS..14 | 08 OLEIROS.....12 |
| 09 PONTE DA BARCA.....10 | 09 CARAPINHEIRENSE.....12 |
| 10 LIMIANOS.....10 | 10 NAVAL 1.º MAIO.....02 |
| 17.ª Jornada (22 jan) | 17.ª Jornada (22 jan) |
| Ponte da Barca – JP Salgadas | Sertanense – Operário |
| Merelinense – Mirandela | Vitória de Sernache – Fátima |
| Limianos – Bragança | Benfica C. Branco – Oleiros |
| Vilaverdense – Montalegre | União de Leiria – Ideal |
| AD Oliveirense – U. Torcatense | Carapinheirense – Naval |
| Serie B | Serie F |
| Trofense – São Martinho.....3-2 | Caldas – Gafetense.....3-1 |
| Felgueiras 1932 – Caniçal.....7-1 | Alcanenense – Angrense.....0-0 |
| Gandra – Camacha.....5-3 | G. Alcobaca – Vilafranquen...0-2 |
| Pedras Rubras – Amarante...2-3 | Lusitania – Torreense.....1-1 |
| Marítimo B – T. Moncorvo....8-0 | Mafra – Praiseense.....0-0 |
| Classificação | Classificação |
| 01 AMARANTE.....35 | 01 PRAIEENSE.....40 |
| 02 MARÍTIMO “B”.....32 | 02 MAFRA.....38 |
| 03 A. FELGUEIRAS.....32 | 03 TORREENSE.....36 |
| 04 GANDRA.....26 | 04 CALDAS.....25 |
| 05 TROFENSE.....23 | 05 ALCANENENSE.....25 |
| 06 S.MARTINHO.....22 | 06 VILAFRANQUENSE.....18 |
| 07 CAMACHA.....16 | 07 GAFETENSE.....16 |
| 08 CANIÇAL.....15 | 08 LUSITANIA.....15 |
| 09 PEDRAS RUBRAS.....14 | 09 ANGRENSE.....08 |
| 10 MONCORVO.....02 | 10 ALCOBAÇA.....05 |
| 17.ª Jornada (22 jan) | 17.ª Jornada (22 jan) |
| Trofense – Torre de Moncorvo | Caldas – Praiseense |
| São Martinho – Felgueiras 1932 | Gafetense – Alcanenense |
| Caniçal – Gandra | Angrense – Ginásio Alcobaca |
| Camacha – Pedras Rubras | Vilafranquense – Lusitania |
| Amarante – Marítimo B | Torreense – Mafra |
| Serie C | Serie G |
| Salgueiros – UD Oliveirense..1-2 | Casa Pia – Sacavenense.....0-1 |
| Gondomar – Coimbrões.....0-0 | Malveira – Sintrense.....2-3 |
| Estarreja – Moi. Beira.....2-2 | Atlético – Real.....0-4 |
| Sousense – Cinfães.....1-2 | Barreirense – 1º Dezembro...0-1 |
| Cesarense – Sanjoanense.....0-1 | Oriental – Loures.....1-1 |
| Classificação | Classificação |
| 01 OLIVEIRENSE.....30 | 01 REAL.....39 |
| 02 SANJOANENSE.....29 | 02 SACAVENENSE.....34 |
| 03 SALGUEIROS.....28 | 03 SINTRENSE.....32 |
| 04 COIMBRÕES.....24 | 04 LOURES.....28 |
| 05 SOUSENSE.....23 | 05 CASA PIA.....26 |
| 06 CINFÃES.....23 | 06 1º DEZEMBRO.....22 |
| 07 GONDOMAR.....21 | 07 ORIENTAL.....20 |
| 08 ESTARREJA.....17 | 08 BARREIRENSE.....09 |
| 09 CESARENSE.....14 | 09 MALVEIRA.....08 |
| 10 MOIMENTA BEIRA.....11 | 10 ATLÉTICO.....02 |
| 17.ª Jornada (22 jan) | 17.ª Jornada (22 jan) |
| Salgueiros – Sanjoanense | Casa Pia – Loures |
| UD Oliveirense – Gondomar | Sacavenense – Malveira |
| Coimbrões – Estarreja | Sintrense – Atlético |
| Moimenta da Beira – Sousense | Real – Barreirense |
| Cinfães – Cesarense | 1.º de Dezembro – Oriental |
| Serie D | Serie H |
| Vildemoinhos – Mortágua....0-2 | Armacenen. – Aljustrelense...4-4 |
| Gouveia – Gafanha.....1-1 | Pinhalnoven. – Almacilense...1-1 |
| Nogueirense – Académ. SF...0-0 | Farense – Lusitano de VRSA. 1-1 |
| Tourizense – Anadia.....2-1 | Louletano – Fabril Barreiro....1-1 |
| Águeda – Pampilhosa.....1-2 | Moura – Viana Alentejo.....1-1 |
| Classificação | Classificação |
| 01 GAFANHA.....34 | 01 FARENSE.....33 |
| 02 LUSIT.VILDEMOINHOS.....28 | 02 LOULETANO.....32 |
| 03 ANADIA.....27 | 03 LUSITANO VRSA.....28 |
| 04 MORTAGUA.....27 | 04 MOURA.....24 |
| 05 AGUEDA.....25 | 05 PINHALNOVENSE.....24 |
| 06 GOUVEIA.....22 | 06 ALMANSILENSE.....21 |
| 07 NOGUEIRENSE.....18 | 07 ALJUSTRELENSE.....18 |
| 08 TOURIZENSE.....17 | 08 FABRIL.....14 |
| 09 PAMPILHOSA.....14 | 09 ARMACENENSES.....13 |
| 10 ACADÉMICA SF.....07 | 10 SPORTING VIANA.....10 |
| 17.ª Jornada (22 jan) | 17.ª Jornada (22 jan) |
| L.Vildemoinhos – Pampilhosa | Armacenenense – Viana Alentejo |
| Mortágua – Gouveia | Aljustrelense – Pinhalnoven |
| Gafanha – Nogueirense | Almacilense – Farense |
| Académica SF – Tourizense | Lusitano de VRSA – Louletano |
| Anadia – Águeda | Fabril Barreiro – Moura |

André Pinto relegado para a equipa B do Sporting de Braga

O defesa-central André Pinto foi relegado para a equipa B do Sporting de Braga, revelou à agência Lusa fonte do clube quarto classificado da I Liga de futebol.

O jogador, de 27 anos, era um dos ‘capitães’ da equipa e, há bem pouco tempo, o treinador da equipa minhota, Jorge Simão, teceu-lhe fortes elogios.

O central termina contrato no final da presente temporada e, no primeiro dia do ano, o técnico foi questionado sobre se gostava que André Pinto renovasse.

“O André Pinto é um belíssimo jogador, ainda melhor do que a ideia que trazia quando vim para cá, e também tem uma grande influência sobre o grupo, apercebi-me disso com dois ou três dias de Braga. É um dos ‘capitães’ e gostaria de não o perder até ao final da época e, claro, que ele renovasse”, respondeu então.

O defesa-central ficou de fora do jogo com o Marítimo, da Taça da Liga, na quarta-feira, devido a uma tendinite de última hora, partida que os bracarense venceram (1-0), o que lhes permitiu a passagem à ‘final four’ da competição, na qual vão defrontar o Vitória de Setúbal.

No final desse encontro, e apesar da vitória, Jorge Simão deixou palavras ainda mais fortes do que as que da véspera, na antevisão da partida.

“Tenho a equipa B recheada de bons valores, se tiver de promover alguns à equipa principal não terei qualquer problema. Hoje [passada quarta-feira] vi onze ‘guerreiros’ em campo e é disso que preciso. Não ligo a nomes e a estatutos, jogo com quem sinto que não me deixará ficar mal. Falei muito, ouvi muito e, tirando hoje, as coisas pouco mudaram. Mas vai ter de mudar alguma coisa”, afirmou.

Taça da Liga terá sistema de identificação de cores para daltónicos

A Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) vai promover “uma ação pioneira a nível mundial” na ‘final four’ da Taça da Liga, utilizando um sistema de identificação de cores nos suportes de comunicação, credenciação e acessibilidades.

De acordo com a nota informativa difundida pela LPFP, o código ColorADD, sistema destinado a auxiliar os daltónicos com base nas três cores primárias (amarelo, azul e vermelho), será visível na sinalética do Estádio Algarve, na bilhética e na credenciação.

Os uniformes dos elementos do ‘staff’ da LPFP e dos participantes em várias atividades paralelas da ‘final four’, a decorrer de 25 a 29 de janeiro, bem como o Jogo das Lendas, Torneio Inter-Escolas e Corrida do Adepto também utilizarão o sistema.

Segundo o presidente da LPFP, Pedro Proença, trata-se de “mais uma iniciativa no âmbito da responsabilidade social a que o organismo se obriga e que permite tornar o espetáculo do futebol mais inclusivo”.

“Queremos que o futebol seja mesmo para todos”, referiu Pedro Proença.

Para Miguel Neiva, presidente da Associação ColorADD e criador do código, existente desde o ano 2000, esta é “uma ferramenta capaz de incluir sem discriminar, que não obriga à assunção da dificuldade em entender a cor perante a sociedade”.

A associação liderada por Miguel Neiva pretende “contribuir para a inclusão e melhoria da qualidade de vida dos cidadãos com dificuldade de interpretação de cores, oferecendo aos daltónicos independência aquisitiva e integração social, dada a transversalidade da sua aplicação em todos os quadrantes da sociedade”.

O código recebeu, desde o início do milénio, a Medalha de Ouro da Comemoração da Declaração Universal dos Direitos do Homem, o Prémio de Acessibilidade aos Transportes pelo IMTT, ambos em 2012, a Medalha Municipal de Mérito – Grau Prata atribuído pela Câmara Municipal do Porto e uma Menção Honrosa atribuída pela APMP, ambos em 2013.

O daltonismo, perturbação da perceção visual caracterizada pela incapacidade de diferenciar todas ou algumas cores, é uma limitação não visível, incurável, transmitida hereditariamente e que afeta cerca de 350 milhões de pessoas em todo o Mundo, maioritariamente homens.

I LIGA – 17ª JORNADA

RESULTADOS

| | |
|--------------------------------------|------------------------|
| Arouca - Estoril-Praia..... | 2-1 (0-0 ao intervalo) |
| Benfica – Boavista..... | 3-3 (1-3) |
| Vitória de Setúbal – Nacional..... | 1-0 (0-0) |
| Desportivo de Chaves – Sporting..... | 2-2 (1-1) |
| Feirense - Vitória de Guimarães..... | 0-0 |
| Marítimo - Paços de Ferreira..... | 3-1 (2-1) |
| FC Porto – Moreirense..... | 3-0 (2-0) |
| Belenses - Rio Ave..... | 1-0 (0-0) |
| Sporting de Braga – Tondela..... | 2-0 (0-0) |

PROGRAMA DA 18ª JORNADA

Sexta-feira, 20 janeiro

Paços de Ferreira – Moreirense, 20:30 (Sport TV)

Sábado, 21 janeiro

FC Porto - Rio Ave, 16:00 (Sport TV/RTPi)

Marítimo – Sporting, 18:15 (Sport TV)

Arouca – Boavista, 20:30 (Sport TV)

Domingo, 22 janeiro

Feirense - Estoril-Praia, 16:00(Sport TV)

Benfica - Tondela, 16:00 (BTV)

Belenses - Vitória de Guimarães, 18:00 (Sport TV)

Sporting de Braga – Vitória de Guimarães, 20:15(Sport TV)

Segunda-feira, 23 janeiro

Desportivo de Chaves – Nacional, 20:00(Sport TV)

CLASSIFICAÇÃO

| | J | V | E | D | Gm-Gs | P |
|----------------------|----|----|----|----|-------|----|
| 01 BENFICA | 17 | 13 | 03 | 01 | 37-11 | 42 |
| 02 FC PORTO | 17 | 11 | 05 | 01 | 31-07 | 38 |
| 03 SPORTING BRAGA | 17 | 11 | 03 | 03 | 29-13 | 36 |
| 04 SPORTING | 17 | 10 | 04 | 03 | 29-16 | 34 |
| 05 VITÓRIA GUIMARÃES | 17 | 09 | 04 | 04 | 27-19 | 31 |
| 06 MARÍTIMO | 17 | 08 | 02 | 07 | 15-14 | 26 |
| 07 DESPORTIVO CHAVES | 17 | 05 | 09 | 03 | 19-17 | 24 |
| 08 RIO AVE | 17 | 07 | 03 | 07 | 21-22 | 24 |
| 09 AROUCA | 17 | 07 | 02 | 08 | 17-21 | 23 |
| 10 VITÓRIA SETUBAL | 17 | 06 | 04 | 07 | 17-17 | 22 |
| 11 BOAVISTA | 17 | 05 | 06 | 06 | 20-21 | 21 |
| 12 BELENENSES | 17 | 05 | 05 | 07 | 11-16 | 20 |
| 13 PAÇOS FERREIRA | 17 | 04 | 05 | 08 | 17-26 | 17 |
| 14 ESTORIL-PRAIA | 17 | 04 | 03 | 10 | 12-21 | 15 |
| 15 FEIRENSE | 17 | 04 | 03 | 10 | 13-32 | 15 |
| 16 MOREIRENSE | 17 | 04 | 02 | 11 | 15-29 | 14 |
| 17 NACIONAL | 17 | 03 | 03 | 11 | 14-26 | 12 |
| 18 TONDELA | 17 | 02 | 04 | 11 | 13-29 | 10 |

II LIGA – 22ª JORNADA

RESULTADOS

| | |
|---|-----|
| Académica – Olhanense..... | 2-0 |
| Cova da Piedade - Benfica B..... | 1-2 |
| Sporting da Covilhã – Penafiel..... | 2-3 |
| FC Porto B - Desportivo das Aves..... | 0-0 |
| União da Madeira - Freamunde..... | 2-1 |
| Vizela - Académico de Viseu..... | 1-1 |
| Famalicão – Leixões..... | 0-2 |
| Portimonense - Sporting B..... | 4-0 |
| Varzim - Gil Vicente..... | 1-1 |
| Vitória de Guimarães B - Santa Clara..... | 5-0 |
| Fafe - Sporting de Braga B..... | 4-1 |

PROGRAMA DA 23ª JORNADA

Sábado, 21 janeiro

Penafiel - Portimonense, 11:15

Sporting de Braga B - União da Madeira, 15:00

Domingo, 22 janeiro

Académico de Viseu - FC Porto B, 11:15

Santa Clara - Académica, 14:00 (15:00 em Lisboa)

Olhanense - Famalicão, 15:00

Desportivo das Aves - Vitória de Guimarães B, 15:00

Sporting B - Sporting da Covilhã, 15:00

Freamunde - Fafe, 15:00

Gil Vicente - Vizela, 15:00

Leixões - Cova da Piedade, 15:00

Segunda-feira, 23 janeiro

Benfica B - Varzim, 18:00

CLASSIFICAÇÃO

| | J | V | E | D | Gm-Gs | P |
|-----------------------|----|----|----|----|-------|----|
| 01 PORTIMONENSE | 22 | 17 | 04 | 01 | 44-12 | 55 |
| 02 DESPORTIVO AVES | 22 | 14 | 07 | 01 | 36-16 | 49 |
| 03 ACADÉMICA | 22 | 10 | 06 | 06 | 21-15 | 36 |
| 04 SANTA CLARA | 22 | 10 | 05 | 07 | 24-26 | 35 |
| 05 PENAFIEL | 22 | 10 | 04 | 08 | 28-26 | 34 |
| 06 BENFICA “B” | 22 | 09 | 07 | 06 | 26-24 | 34 |
| 07 COVA PIEDADE | 22 | 09 | 05 | 08 | 24-24 | 32 |
| 08 VARZIM | 22 | 08 | 07 | 07 | 28-27 | 31 |
| 09 V. GUIMARÃES “B” | 22 | 09 | 03 | 10 | 31-29 | 30 |
| 10 SPORTING BRAGA “B” | 22 | 07 | 09 | 06 | 30-26 | 30 |
| 11 UNIÃO MADEIRA | 22 | 07 | 07 | 08 | 20-22 | 28 |
| 12 FC PORTO “B” | 22 | 07 | 07 | 08 | 23-28 | 28 |
| 13 VIZELA | 22 | 05 | 12 | 05 | 21-21 | 27 |
| 14 SPORTING COVILHÃ | 22 | 06 | 09 | 07 | 21-23 | 27 |
| 15 GIL VICENTE | 22 | 05 | 10 | 07 | 15-18 | 25 |
| 16 FAPE | 22 | 06 | 07 | 09 | 28-34 | 25 |
| 17 FAMILIÇÃO | 22 | 06 | 07 | 09 | 24-30 | 25 |
| 18 SPORTING “B” | 22 | 07 | 04 | 11 | 29-37 | 25 |
| 19 ACADÉMICO VISEU | 22 | 05 | 08 | 09 | 20-26 | 23 |
| 20 LEIXÕES | 22 | 04 | 08 | 10 | 16-21 | 20 |
| 21 FREAMUNDE | 22 | 03 | 10 | 09 | 17-23 | 19 |
| 22 OLANHENSE | 22 | 03 | 04 | 15 | 24-42 | 13 |

Concurso Totochuto

Mena Braga firme no comando

Mena Braga mantém a distância de nove pontos sobre o segundo classificado, precisamente o seu marido, Joseph Braga, sendo de prever “luta renhida e de espada” entre marido e mulher pela liderança e a ver quem vai de “borla” a Portugal, graças à oferta da Azores Airlines. Mena contabiliza agora 195 pontos, contra 186 do marido, Joseph, enquanto que na terceira posição, a ver como as coisas vão parar, está Daniel C. Peixoto, com 184 pontos e certamente com uma palavra a dizer quanto à vitória final.

No que se refere ao prémio semanal — uma refeição gratuita (bebidas não incluídas) no Inner Bay Restaurant, localizado em 1339 Cove Road, a sul da cidade de New Bedford, Carlos Melo, que já ganhou este concurso algumas vezes e que sempre oferece luta pelo primeiro lugar, mas que este ano está longe disso, foi o vencedor, conseguindo 16 pontos, pelo que tem de dirigir-se àquele restaurante.

São todos iguais

Quando aos trinta minutos do jogo o Boavista fez o terceiro golo ao Benfica, em pleno Estádio da Luz e na cara de 57 mil adeptos de vermelho vestidos, pensei na alegria imensa que tal resultado dava aos meus amigos do outro lado e aos da costa norte, que se julgavam mais injustiçados do que os discípulos do dr. Martin Luther King.

Aí estava, pensei eu e os outros, uma boa oportunidade para o tal encurtar distâncias tão almejado e quiçá tão necessário à própria credibilidade da prova, falhada que está ela de competitividade a sério, tal a diferença de valores reais capazes de enfurecer e dar gana a todos os jogos.

Acontece que a resposta do Benfica, fazendo outros tantos golos e reduzindo assim as despesas, serviu para pôr água na ferida e deixar para mais tarde a discussão dos outros, quando deles se esperava uma reação mais forte e mais condizente com a barata tagarelice que tem vindo a acontecer. Se por um lado o FC Porto conseguiu, como se esperava, reduzir diferenças perante um franzino parceiro, o mesmo não aconteceu com o Sporting que não foi além de um empate nas montanhas frias de um atrevido Chaves.

Mas ao que eu quero chegar não é bem aí. O que quero dizer é que o Benfica foi seriamente prejudicado pela arbitragem, disso ninguém tem dúvida, e a reação foi a mesma dos outros. Ou seja, fizeram barulho, rodearam o árbitro e fizeram dele o bode expiatório do pecado mortal. Mas esse, o pecado, até pode ter vindo do próprio treinador, o da casa por descabelar um meio campo de nariz para a frente sem olhar para os lados e para trás, o de fóra por saber que as suas mínimas hipóteses estavam precisamente aí, ou seja no tirar partido de um avanço descuidado da até ali máquina de fabricar golos.

O esperar e barafustar dos benfiquistas não é mais nem menos do que realizar a tremenda falta da tal cultura desportiva que nos vai roendo vida fóra, sabendo eles, e os outros, que a questão das arbitragens está para durar, na certeza porém, repare quem tiver consciência disto mesmo, erram em todas as direções e em todos os lados, como que amolecendo a questão ou, como fazia o Mané Chupa, dar um rebuçadinho hoje a este e àquele amanhã.

O que aconteceu depois em Chaves é assunto de discussão mais profunda, na medida em que a equipa do Sporting, sabedora do meio desaire do inimigo de estimação, tinha por obrigação fazer mais e melhor. E se alguns condenam a entrada de Bruno de Carvalho em cena, chamando acaloradamente a atenção dos jogadores depois de exibição tão mal conseguida, direi que o momento e o local foram mal escolhidos, mas lá que os jogadores do Sporting merecem um grande puxão de orelhas ou um aperto no tal lugar, lá isso merecem.

Oh, yes sir!...

CLASSIFICAÇÃO

| | |
|-----------------------------|-----------------------------|
| Mena Braga 183 | Antonino Caldeira 157 |
| Joseph Braga 174 | Manuel Cruz 157 |
| Daniel C. Peixoto 174 | Carlos Serôdeo 157 |
| João Baptista 169 | Paulo de Jesus 156 |
| Pedro Almeida 164 | Norberto Braga 155 |
| António Miranda 162 | Luís Lourenço 153 |
| José Leandres 162 | Maria Moniz 151 |
| António Oliveira 160 | António F. Justa 151 |
| Alex Quirino 160 | Dennis Lima 148 |
| John Terra 159 | Amaro Alves 145 |
| José C. Ferreira 159 | António B. Cabral 144 |
| John Couto 159 | Belmiro Pereira 143 |
| Hilário Fragata 158 | Odilardo Ferreira 142 |
| Dália Moço 158 | John Costa 142 |

Palpites da semana

João Barbosa iguala João Santos no segundo lugar

Gonçalo Rego mantém a distância de sete pontos sobre os segundos classificados, João Santos e João Barbosa, com este último a igualar Santos no segundo lugar.

Ermelinda Zito, Bibiana Arruda Novo e João Barbosa foram os concorrentes que melhor pontuaram nesta jornada: cinco pontos cada. Como só pode haver um vencedor para o prémio semanal, recorreu-se a sorteio, que premiou a concorrente Bibiana Arruda Novo, que tem assim direito a uma galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River.

| PALPITES - 14ª Edição I LIGA | | Classificação | Sp. Braga x Guimarães | P. Ferreira x Moreirense | Marítimo X Sporting | FC Porto X Rio Ave |
|------------------------------|----------------------------------|---------------|-----------------------|--------------------------|---------------------|--------------------|
| | Gonçalo Rego Advogado | 80 | 1-1 | 2-0 | 0-2 | 2-0 |
| | João Santos Reformado | 73 | 1-0 | 1-1 | 1-0 | 1-0 |
| | João Barbosa Empregado Comercial | 73 | 1-0 | 1-0 | 1-2 | 2-0 |
| | Fernando Benevides Industrial | 72 | 0-0 | 1-0 | 0-1 | 2-0 |
| | Carlos Goulart Reformado | 68 | 2-1 | 2-1 | 1-2 | 3-1 |
| | Dina Pires Ag, Seguros | 66 | 1-0 | 1-0 | 0-1 | 2-0 |
| | Elísio Castro Moses Brown | 66 | 1-1 | 2-0 | 1-2 | 2-0 |
| | Bibiana A. Novo Bancária | 65 | 1-1 | 2-1 | 0-1 | 2-0 |
| | José F. Amaral Reformado | 64 | 2-0 | 1-0 | 1-1 | 2-1 |
| | Carlos Félix Produtor de rádio | 63 | 1-1 | 1-0 | 0-1 | 1-0 |
| | Ermelinda Zito Professora | 60 | 1-0 | 1-2 | 1-1 | 2-1 |
| | Manuel Lopes Reformado | 59 | 1-1 | 1-0 | 1-1 | 2-0 |
| | José Maria Rego Empresário | 50 | 2-2 | 1-0 | 1-3 | 2-1 |

“Palpites da Semana” tem o patrocínio de

www.azoresairlines.pt

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street
Fall River, MA
TEL. 508-679-9307

Fly Azores Airlines to the Azores and Lisbon

| | |
|------------------------------|----------------------------|
| Lídia Lourenço 142 | Ana Ferreira 123 |
| Paul Ferreira 142 | Guilherme Moço 123 |
| Alfredo Moniz 140 | Humberto Soares 120 |
| Serafim Leandro 140 | Jessica Davigton 115 |
| Felisberto Pereira 138 | Edwin Leal 115 |
| Jason Moniz 137 | Fernando Romano 112 |
| Rui Maciel 135 | Francisco Laureano ... 110 |
| Agostinho Costa 130 | Walter Araújo 109 |
| José Vasco 129 | Mariana Romano 104 |
| Eduardo Branco 128 | Élio Raposo 101 |
| Maria L. Quirino 127 | José M. Rocha 55 |
| Emanuel Simões 124 | José Rosa 42 |
| Carlos M. Melo 123 | |

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 27

I LIGA (19.ª jorn. — II LIGA (24.ª jorn.) — Espanha e Itália

| | | |
|---|--|---|
| 1. Nacional - Arouca | | Resultado final <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| Total de golos <input type="checkbox"/> | | |
| 2. Boavista - Belenenses | | Resultado final <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| Total de golos <input type="checkbox"/> | | |
| 3. V. Setúbal - Benfica | | Resultado final <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| Total de golos <input type="checkbox"/> | | |
| 4. Rio Ave - Sp. Braga | | Resultado final <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| Total de golos <input type="checkbox"/> | | |
| 5. Tondela - Desp. Chaves | | Resultado final <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| Total de golos <input type="checkbox"/> | | |
| 6. Moreirense - Feirense | | Resultado final <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| Total de golos <input type="checkbox"/> | | |
| 7. Sporting - Paços Ferreira | | Resultado final <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| Total de golos <input type="checkbox"/> | | |
| 8. Estoril - FC Porto | | Resultado final <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| Total de golos <input type="checkbox"/> | | |
| 9. V. Guimarães - Marítimo | | Resultado final <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| Total de golos <input type="checkbox"/> | | |
| 10. Vizela - Desp. Aves | | Resultado final <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| Total de golos <input type="checkbox"/> | | |
| 11. União da Madeira - Portimonense | | Resultado final <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| Total de golos <input type="checkbox"/> | | |
| 12. Académica - Penafiel | | Resultado final <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| Total de golos <input type="checkbox"/> | | |
| 13. Sp. Covilhã - Olhanense | | Resultado final <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| Total de golos <input type="checkbox"/> | | |
| 14. Famalicão - Santa Clara | | Resultado final <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| Total de golos <input type="checkbox"/> | | |
| 15. Varzim - Académico de Viseu | | Resultado final <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| Total de golos <input type="checkbox"/> | | |
| 16. Real Betis - Barcelona | | Resultado final <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| Total de golos <input type="checkbox"/> | | |
| 17. Real Madrid - Real Sociedad | | Resultado final <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| Total de golos <input type="checkbox"/> | | |
| 18. Sampdoria - AS Roma | | Resultado final <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| Total de golos <input type="checkbox"/> | | |

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____ Não escreva aqui

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
28 JAN. 11AM

www.sata.pt

INNER BAY

Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

Desportivo de Chaves elimina Sporting da Taça de Portugal

O Desportivo de Chaves qualificou-se na passada terça-feira para as meias-finais da Taça de Portugal de futebol, ao eliminar em casa o Sporting, por 1-0, com um golo de Carlos Ponck, na foto ao lado, aos 87 minutos.

O defesa central cabo-verdiano deu, a três minutos dos 90, o triunfo aos flavenses, que já tinham eliminado o FC Porto da Taça de Portugal.

Na próxima fase, o Desportivo de Chaves vai encontrar o vencedor do encontro entre o Vitória de Guimarães e o Sporting de Covilhã, da II Liga, que se defrontam na quarta-feira.



SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

- | | | |
|-------------------|------------------|---------------|
| Helena Silva | Fátima Moniz | John Carrasco |
| Rosa Pacheco | Álvaro António | Amanda Arruda |
| Eduardo Rodrigues | João Tavares | |
| Maria De Lurdes | Amaldo Feliciano | Luís Santos |
| Lenny Gervasio | Jose Aguiar | |



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel. 508-207-8382 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fjbaptista@apol.net



Aberto ao Público

Centro de atendimento a pacientes de Fall River



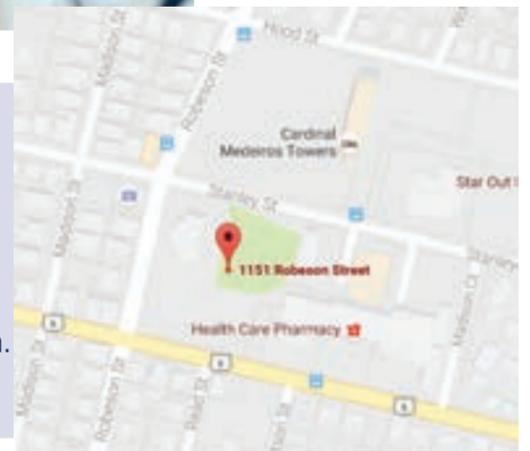
O principal laboratório independente de Nova Inglaterra Anuncia a nossa nova localização:
Fall River

Aberto ao Público!

1151 Robeson Street
Fall River, MA 02720

Phone: 508.617.4101
Fax: 508.617.4645

M – F 8:30 a.m. – 5:00 p.m.
(Fechado aos Sábados)



Para mais informações 1.800.479.5227.

Senior Care Community Representative

Àcerca de Navicare:

Fallon Health é um líder no fornecimento de soluções no tratamento de idosos, tais como Navicare, um Plano "Advantage" de Necessidades Especiais da Medicare e programa de Opções Especiais para Idosos. Navicare integra cuidados para adultos com mais de 65 anos de idade que são elegíveis para ambos os programas Medicare e Mass Health Standard. Uma equipa personalizada de cuidados primários gere e coordena os cuidados de saúde de Navicare do membro trabalhando com cada membro, famílias e fornecedores de cuidados de saúde para assegurar o melhor resultado possível. Esta posição requer que o coordenador concretize objetivos de referências pessoais, vendas para programas de Navicare. Administre um território e grupo de contas de referências de origem, fornecendo acompanhamento regular e superando barreiras com cada conta a fim de obter referências. Admitimos pessoas na área de Fall River e que falem Português.

Experiência:

- Prefere-se com 3 anos de experiência em vendas em cuidados de saúde ou seguro de grupo.
- Deve ter experiência comprovada a trabalhar com clientes em vendas num ambiente de serviço rápido ao cliente ou ambiente de vendas.
- Conhecimento de seguros de Medicare, Medicaid.
- Conhecimento em serviço ao cliente, vendas, práticas de marketing.
- Deve possuir licença válida de condução de Mass. e um carro a ser usado em atividades de marketing e visitas ao domicílio.

Contactar:
Lisa Rosenkrantz
Sr. Recruiter Talent Acquisition
Fallon Health
Lisa.rosenkrantz@fallonhealth.org
508-368-9663





MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Familiar/ Comércio
RUMFORD
\$229.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$164.900



Colonial
NORTH FALL RIVER
\$329.900



3 famílias
PROVIDENCE
\$129.900



Comercial/2famílias
NORTH FALL RIVER
\$299.900



Colonial
RUMFORD
\$279.900



2 famílias
PROVIDENCE
\$89.900



2 famílias
PAWTUCKET
\$219.900



Colonial
CENTRAL FALLS
\$174.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$119.900



3 famílias
PAWTUCKET
\$179.900



Colonial
PROVIDENCE
\$120.000



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$202.500



3 famílias
EAST SIDE
\$309,900



Comercial
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Land
SEEKONK
\$154.900



Colonial
SEEKONK
\$469.900



Ranch
EAST GREENWICH
\$139.900



2 famílias
PROVIDENCE
\$119.900



Condominium
FALMOUTH/CAPE COD
\$489.900

Contate-nos e verá porque razão a **MATEUS REALTY** tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

